

A low-angle, upward-looking photograph of a modern glass skyscraper. The building's facade is composed of a grid of blue-tinted glass panels. The word "ITAÚSA" is prominently displayed in large, metallic, three-dimensional letters on the lower part of the building. The sky is a clear, bright blue, and the sun is visible as a bright, slightly overexposed spot in the upper right quadrant. The perspective creates a sense of height and architectural grandeur.

Demonstrações Contábeis Completas  
31 de Março de 2006

**ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º TRIMESTRE DE 2006****Senhores Acionistas**

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao primeiro trimestre de 2006, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

**AMBIENTE ECONÔMICO**

A atividade econômica apresentou sinais de recuperação ao longo do primeiro trimestre de 2006. A produção industrial apresentava até fevereiro crescimento trimestral de 2,7%. O crescimento de 5% do segmento de bens de consumo reflete a expansão da massa salarial real, a relativa estabilidade da taxa de desemprego, abaixo de 10%, e a disponibilidade de crédito. A expansão das exportações continua sendo importante para o desempenho da atividade industrial, mas a demanda interna também tem sido um fator relevante para crescimento da economia. No acumulado em doze meses, o crescimento da produção na indústria é de 3,0% até fevereiro.

A produção de bens intermediários cresceu 1,3%, a de bens de consumo duráveis aumentou 16,6%, e a de bens de consumo semi e não duráveis teve expansão de 4,2%. O aumento das operações de crédito tem sido importante fonte de estímulo para o consumo de bens duráveis. Se comparado o período de dezembro de 2005 a fevereiro de 2006 com o período de dezembro de 2004 a fevereiro de 2005, a indústria de madeira recuou 5,4%; a de máquinas para escritório e equipamentos de informática cresceu 51,2%; a de material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações teve variação de 16,2%; a de mobiliário cresceu 7,2% e a de produtos químicos diversos apresentou queda de 5,9%.

Foi confirmado o cenário favorável para a evolução da inflação, detectado pelo Comitê de Política Monetária em 2005. A taxa de juros básica foi reduzida, atingindo 16,5% a.a. no início de março.

No setor financeiro, o crédito continuou apresentando crescimento. O segmento de pessoa física cresceu 6,2%, passando de R\$ 157 bilhões ao final de 2005 para R\$ 167 bilhões em março de 2006, a preços de março de 2006. O crédito consignado, que vinha sendo o grande motor do crédito pessoa física, parece ter estabilizado em aproximadamente 15% do total da modalidade. O segmento de pessoa jurídica cresceu 2,7%, passando de R\$ 186 bilhões para R\$ 191 bilhões, a preços de março de 2006, nos primeiros três meses do ano.

Em relação às captações, o saldo de depósitos à vista em termos reais aumentou 3,2% em relação a março de 2005. Os títulos a prazo aumentaram 5,8% enquanto o patrimônio líquido dos Fundos de Investimento (FIFs) evoluiu 18,7%.

## PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Mil

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	31/3/2006	31/3/2005	31/3/2006	31/3/2005	31/3/2006	31/3/2005
<b>Lucro líquido (LL) total</b>	<b>799.576</b>	<b>679.064</b>	<b>783.213</b>	<b>630.902</b>	<b>1.582.789</b>	<b>1.309.966</b>
Lucro líquido recorrente	799.576	718.024	783.213	706.514	1.582.789	1.424.538
Resultado extraordinário	-	(38.960)	-	(75.612)	-	(114.572)
Patrimônio líquido (PL)	10.280.437	9.198.327	9.831.975	8.750.464	20.112.412	17.948.791
<b>Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (*)</b>	<b>31,93</b>	<b>30,05</b>	<b>33,25</b>	<b>29,57</b>	<b>32,57</b>	<b>29,82</b>
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	294.686	194.625	297.060	191.926	591.746	386.551

(\*) Representa a relação entre o lucro líquido do trimestre e o patrimônio líquido médio ((dez + mar)/2), multiplicado por quatro (4) para a obtenção do retorno anualizado.

## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	31/03/2006	31/03/2005	Evolução %
<b>Resultados por lote de mil ações - em R\$</b>			
Lucro líquido	251,75	210,59	19,55
Valor patrimonial	3.236,90	2.852,58	13,47
Preço da Ação ON (1)	9.831,76	5.418,33	81,45
Preço da Ação PN (1)	9.375,65	5.245,00	78,75
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ mil	30.326.714	17.121.924	77,12

(1) Com base na cotação média do mês de março de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em março de cada ano.

## PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Mil

	1º trimestre	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO / CONGLOMERADO (1)
		Banco Itaú Holding Financeira S.A.Consolidado	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.	
Ativos Totais	<b>2006</b>	<b>163.203.792</b>	<b>2.018.633</b>	<b>719.312</b>	<b>554.148</b>	<b>167.322.887</b>
	2005	146.402.779	1.796.660	933.897	511.253	150.353.160
Receitas Operacionais (2)	<b>2006</b>	<b>9.859.701</b>	<b>330.381</b>	<b>275.764</b>	<b>158.884</b>	<b>10.744.000</b>
	2005	8.362.670	306.326	368.683	165.668	9.309.320
Resultado do Exercício	<b>2006</b>	<b>1.459.981</b>	<b>44.842</b>	<b>7.324</b>	<b>1.812</b>	<b>1.582.789</b>
	2005	1.141.296	40.053	10.645	15.396	1.309.966
Patrimônio Líquido	<b>2006</b>	<b>16.618.641</b>	<b>1.082.103</b>	<b>320.291</b>	<b>319.510</b>	<b>20.112.412</b>
	2005	14.628.721	1.004.467	337.635	303.267	17.948.791
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) % (3)	<b>2006</b>	<b>36,30%</b>	<b>16,82%</b>	<b>9,25%</b>	<b>2,28%</b>	<b>32,57%</b>
	2005	31,92%	16,06%	12,81%	20,85%	29,82%
Geração Interna de Recursos (4)	<b>2006</b>	<b>3.258.408</b>	<b>65.515</b>	<b>18.223</b>	<b>7.769</b>	<b>3.409.452</b>
	2005	2.068.009	59.213	24.760	20.792	2.230.948

(1) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais;
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o lucro líquido do trimestre e o patrimônio líquido médio ((dez + mar)/2), multiplicado por quatro (4) para a obtenção do retorno anualizado.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

## ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### Banco Itaú Holding Financeira

O lucro líquido consolidado do primeiro trimestre foi de R\$ 1.460 milhões, com rentabilidade anualizada de 36,3 % sobre o patrimônio líquido médio. O patrimônio líquido consolidado de R\$ 16.619 milhões evoluiu 6,8 % no trimestre. O Itaú recolheu ou provisionou impostos e contribuições relativos ao período no montante de R\$ 1.620 milhões.

Os ativos consolidados alcançaram R\$ 163.204 milhões, com evolução de 11,5 % em relação a março de 2005.

A carteira de crédito do Itaú Holding, incluindo avais e fianças, cresceu 26,4 % em relação a março de 2005, atingindo R\$ 72.046 milhões ao final do trimestre. Destaca-se o crescimento de 48,4 % no segmento de pessoa física.

### Evolução da Carteira de Crédito

R\$ Milhões

	1º Trimestre 2006	1º Trimestre 2005	Evolução %
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>30.813</b>	<b>20.770</b>	<b>48,4</b>
Cartão de Crédito	6.905	5.033	37,2
Crédito Pessoal	11.457	8.467	35,3
Veículos	12.451	7.270	71,3
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>36.703</b>	<b>31.904</b>	<b>15,0</b>
Grandes Empresas	22.962	21.408	7,3
Micro/Pequenas e Médias Empresas	13.741	10.496	30,9
<b>Créditos Direcionados</b>	<b>4.530</b>	<b>4.338</b>	<b>4,4</b>
<b>Total</b>	<b>72.046</b>	<b>57.012</b>	<b>26,4</b>

A carteira de crédito pessoal cresceu 35,3 % em relação ao primeiro trimestre de 2005. O Banco continuou expandindo os negócios da área de crédito ao consumidor associados à marca Taií. Ao final do trimestre, a financeira contava com 4,5 milhões de clientes, um crescimento de 19% em relação a dezembro de 2005. A Taií inaugurou 24 lojas próprias, encerrando o trimestre com 154 lojas em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Com a expansão adicional da Financeira Itaú CBD (FIC), Financeira Itaú (FIT) e Financeira Americanas Itaú (FAI), as lojas vinculadas à marca Taií totalizavam 693 unidades ao final do trimestre.

A carteira de veículos cresceu 71,3% em relação a igual período de 2005, atingindo R\$ 12.451 milhões. A estrutura voltada para veículos pesados, implantada em 2005, atingiu abrangência nacional no trimestre. Atualmente, são financiados mais de 1.000 caminhões por mês.

No segmento de crédito imobiliário, o Banco Itaú lançou nova linha de crédito com valor de prestação predeterminado para todo o período de financiamento. O produto é destinado ao financiamento de imóveis residenciais a partir de R\$ 60 mil e permite a utilização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como entrada para a aquisição do imóvel. Atualmente, a linha está disponível para o Estado de São Paulo.

A carteira de crédito à pessoa jurídica, desconsiderados os créditos direcionados, cresceu 15,0% em relação a igual período de 2005, atingindo R\$ 36.703 milhões no trimestre. Destaca-se o crescimento de 30,9% no segmento de micro, pequenas e médias empresas, enquanto o segmento de grandes empresas evoluiu 7,3%.

Em relação às operações de *investment banking*, em que foram feitos importantes investimentos para reforço da equipe, o Itaú BBA ocupa o primeiro lugar nos *rankings* da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID) de distribuição de renda fixa e de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC), com participação de mercado de 26,5% e 58,2%, respectivamente. No trimestre, o Itaú BBA coordenou operações de debêntures e de FIDCs em um montante de R\$ 1,7 bilhão.

Em renda variável, o Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* da oferta subsequente de ações de empresa do setor de serviços e de três das cinco ofertas públicas iniciais de ações realizadas no trimestre, as

quais totalizaram R\$ 2.6 bilhões e colocaram o Itaú BBA em primeiro lugar no *ranking* ANBID de originação e distribuição no período.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram R\$ 274.732 milhões, com evolução de 10,7 % em relação a dezembro de 2005. Destaca-se o crescimento de 14,9 % dos depósitos a prazo.

Na área internacional, destacam-se o desenvolvimento e aprimoramento de sistemas visando aprimorar o atendimento aos clientes e conseqüentemente ampliar o volume de operações relacionadas como câmbio, comércio exterior e *cash management* internacional; a estruturação de operações de longo prazo destinadas à sindicalização; e a atuação em mercados de crescente importância para os clientes, como Ásia, Leste Europeu e Argentina.

No trimestre, as ações preferenciais do Itaú Holding tiveram valorização de 18,5% e as ordinárias de 19,1%, enquanto o índice Bovespa valorizou 14,0%. O valor de mercado do Itaú Holding alcançou R\$ 74.902 milhões ao final do trimestre.

Em janeiro, o Itaú Holding e a XL Capital Ltd. (XL) assinaram Memorando de Entendimentos para a criação de nova seguradora no Brasil que atuará no mercado de grandes riscos de seguros comerciais e industriais. A sinergia entre as duas empresas trará vantagens para clientes e corretores de seguros.

Destacam-se, também, os reconhecimentos recebidos no trimestre. A revista Euromoney considerou o Private Bank do Banco Itaú o Melhor Private Bank no Brasil para Empreendedores e o Melhor Private Bank para clientes com Investimentos entre 1 milhão e 10 milhões de dólares.

## Itaúsa Europa Investimentos

A Itaúsa Europa Investimentos, holding que concentra os investimentos bancários do Grupo na Europa, apresentou lucro líquido de € 13,8 milhões e ativos de € 2,7 bilhões, com crescimento de 18,1% e 6,5%, respectivamente, em relação a igual período de 2005.

O lucro líquido consolidado do Banco Itaú Europa atingiu € 13,9 milhões, com crescimento de 17,6% em relação aos € 11,8 milhões registrados no primeiro trimestre de 2005. O produto bancário alcançou € 23,6 milhões, 41,2% superior ao do ano anterior, evidenciando além da contribuição estável da margem financeira, elevado desempenho das áreas de mercado de capitais, tesouraria, *private banking* internacional e da participação detida no Banco BPI. Em termos consolidados a rentabilidade do patrimônio líquido médio do Banco Itaú Europa atingiu 15,2%. O índice de eficiência atingiu 28,9%.

O status *investment grade* do Banco – Baa1 pela Moody's e BBB + pela Fitch Ratings – tem sido um importante fator de suporte à diversificação das fontes de fundos, tendo o Banco mantido uma presença ativa no mercado primário e secundário no primeiro trimestre de 2006.

Na composição dos ativos consolidados totais de € 2,7 bilhões do Itaú Europa, destacam-se as operações de crédito a empresas, que atingiram € 1,2 bilhões compostas em grande parte por empréstimos estruturados, na sua maioria associados ao financiamento das exportações brasileiras.

A atuação do Banco Itaú Europa Luxembourg, subsidiária que concentra a atividade de *private banking* internacional do Conglomerado, contribuiu de forma expressiva para os resultados globais da holding, com 25,1% para o produto bancário e 19,0% em termos de resultados líquidos. No final do trimestre, os ativos sob gestão ultrapassavam US\$ 2,5 bilhões, com mais de 1.500 clientes ativos.

O Banco BPI, S.A., associada na qual o Conglomerado Itaú detém participação de 16,4%, 51% detida pelo Itaú Europa, apresentava, ao final do trimestre, ativos totais consolidados de € 31,5 bilhões, patrimônio líquido de € 1.566,4 milhões e lucro líquido de € 74,2 milhões.



## ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

### Duratex

A receita bruta consolidada evoluiu 7% em relação à registrada no primeiro trimestre de 2005, totalizando R\$ 437,7 milhões, sendo que a receita líquida foi de R\$ 330,4 milhões, desempenho de 8% superior a igual período de 2005. As exportações apresentaram retração de 16% em relação a 2005, totalizando US\$ 13,3 milhões. Isto reflete a perda de competitividade dos produtos de menor valor agregado no exterior, como resultado da taxa de câmbio desfavorável.

A geração operacional de caixa medida pelo conceito do EBITDA evoluiu 9% totalizando R\$ 101,9 milhões, correspondente à margem EBITDA de 31%. O lucro líquido totalizou R\$ 44,8 milhões com retorno anualizado de 16,8% sobre o patrimônio líquido médio. Esse desempenho reflete a melhora observada nos setores de atuação da Duratex, através do crescimento dos volumes expedidos.

A Duratex, ao final do trimestre, apresentava baixo nível de endividamento, possuindo dívida bruta de R\$ 640,1 milhões e dívida líquida de R\$ 355,4 milhões, equivalente a 0,87 vez o EBITDA anualizado do período.

A Empresa vem adotando diversas ações voltadas à contenção de custos e despesas operacionais dentre as quais destacam-se a nova sistemática de contratação de fretes na Divisão Madeira e a reengenharia de ferramental na área de metais sanitários, com foco na otimização do uso de matéria-prima, que devem gerar melhora de margens ao longo do ano.

A receita líquida da Divisão Madeira totalizou R\$ 220,1 milhões, com crescimento de 8% em relação ao mesmo período de 2005. O EBITDA da Divisão atingiu R\$ 72,7 milhões, representando relação EBITDA/receita líquida de 33%, superior aos 32% apresentados em 2005. As exportações no período apresentaram retração de 25%, como resultado do câmbio desfavorável e da redução dos volumes de MDF exportados, totalizando US\$ 11,0 milhões, sendo os painéis de chapa de fibra responsáveis por aproximadamente 81% desse total.

O volume expedido pela Deca, no trimestre, apresentou significativa melhora e foi responsável pela obtenção de receita líquida de R\$ 110,3 milhões, 8% superior à de igual período de 2005. O EBITDA somou R\$ 29,2 milhões e a relação EBITDA/receita líquida totalizou 26%. As exportações atingiram US\$ 2,4 milhões, sendo mais de 70% deste valor representados por vendas de louças sanitárias. Esse desempenho reflete o esforço para aumentar as exportações voltadas aos segmentos luxo e super luxo. Seguindo essa estratégia, a Empresa está participando dos principais eventos setoriais, como a Kitchen & Bath em Chicago, Estados Unidos, principal feira do setor, da qual participa pelo terceiro ano consecutivo, expondo ampla linha de produtos de louças e metais sanitários.

### Itautec

No trimestre, a receita bruta de vendas e serviços da Itautec atingiu R\$ 318,4 milhões. Em 2005, após reestruturação, a Itautec descontinou ou alienou alguns negócios, visando dar continuidade à reorganização do Grupo. A receita bruta proveniente das operações remanescentes apresentou crescimento de 19,9% em relação ao primeiro trimestre de 2005, com a seguinte distribuição:

R\$ Mil	31/03/2006		31/03/2005		Variação
	R\$	%	R\$	%	
Soluções e Automações	49.120	15	36.878	14	33,2%
Informática	175.934	55	144.621	54	21,7%
Serviços	74.996	24	64.190	24	16,8%
Empresas no Exterior	18.381	6	19.972	8	(8,0)%
<b>Total</b>	<b>318.431</b>	<b>100</b>	<b>265.661</b>	<b>100</b>	<b>19,86%</b>

O lucro bruto da Empresa foi de R\$ 60,7 milhões, resultando em uma margem bruta de 22%. As despesas operacionais atingiram R\$ 48,9 milhões, 29,5% inferiores em relação ao primeiro trimestre de 2005. Este resultado é proveniente da reestruturação societária iniciada em 2005. O lucro líquido atingiu R\$ 7,3 milhões, apresentando rentabilidade anualizada de 9,3% sobre o Patrimônio Líquido. O retorno sobre o capital próprio e de terceiros (ROIC) do trimestre foi de 8,7%.



O EBITDA atingiu R\$ 18,6 milhões, resultando na margem EBITDA de 6,7%. A geração operacional de caixa acumulada foi R\$ 17 milhões.

A Itaotec encerrou o período com o total de disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 108,9 milhões. Os financiamentos de curto e longo prazo totalizaram R\$ 101,1 milhões.

Foram investidos R\$ 22,4 milhões, destacando-se R\$ 9,3 milhões em locação de equipamentos para clientes, com crescimento de 148,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Destaca-se, no trimestre, o crescimento de 144% no volume de equipamentos de automação bancária expedidos.

No segmento de Auto-Atendimento foi registrado aumento de 171% no volume expedido. Destaca-se o SIGA (Sistema Integrado de Gestão do Atendimento), que se mostrou uma solução efetiva para a adequação às novas normas que regulam o atendimento ao público nas agências bancárias em todo o país.

Na área de Informática as expedições de microcomputadores, notebooks e servidores cresceram 140%, 109% e 178%, respectivamente.

Em março, a Itaotec participou pela quarta vez da Cebit, maior feira de tecnologia do mundo, em Hannover, na Alemanha. Além de ATMs bancários, a Empresa mostrou o ATM CX3, equipamento já presente em cassinos, que além de fazer operações de câmbio, pode dispensar moedas e aceita dinheiro virtual.

## **Elekeiroz**

Os preços do petróleo, da nafta e do gás natural continuaram voláteis e crescentes, prejudicando as operações petroquímicas, sem perspectivas de estabilização no curto prazo.

A persistente apreciação do Real frente ao Dólar, que continuou a ocorrer no trimestre, com valorização de 7,2% desde 31.12.05, tem provocado perda de competitividade adicional em um número crescente de segmentos econômicos, como no de intermediários químicos no qual a Elekeiroz atua. Está ocorrendo tanto a importação direta de produtos acabados, concorrendo com os fabricados no País pelos consumidores industriais da Empresa, quanto a crescente importação direta dos produtos fabricados pela Elekeiroz .

Destaca-se, também, o efeito negativo provocado pelo desempenho ainda insatisfatório do catalisador de hidrogenação da planta de octanol, que foi trocado por exaustão da carga anterior, ao longo de 2005. Será feita uma nova troca desse catalisador, no início de maio, para solucionar esse problema.

As expedições acumuladas no primeiro trimestre, de 98 mil t, foram 5% inferiores a igual período do ano anterior.

O volume de produtos inorgânicos expedidos - 44 mil t - foi inferior ao de 2005 - 54 mil t - devido à parada bianual, normal e programada, para manutenção da unidade de ácido sulfúrico. Os produtos orgânicos, por sua vez, cresceram 10%, alcançando 54 mil t.

A exportação dos produtos orgânicos no trimestre totalizou 7 mil toneladas, 23% superior à de 2005, crescimento que não foi acompanhado pelas receitas de exportação, que se mantiveram constantes em 2005 e 2006. Este volume exportado ainda é 50 % inferior ao do primeiro trimestre de 2004.

Embora o preço bruto total unitário médio em Reais de todos os produtos expedidos pela empresa tenha permanecido estável quando comparado ao 1º trimestre de 2005, a elevação do custo de algumas matérias-primas auxiliares e de outros itens integrantes do custo variável de produção como gases industriais, energia, catalisadores e fretes, nessa mesma moeda, comprimiu drasticamente a margem de contribuição variável total unitária média, que recuou 29%, diminuindo os resultados da Empresa.

A exemplo da unidade de ácido 2-etil hexanóico, construída com tecnologia própria, já em operação, foram iniciados outros estudos visando à introdução de novas linhas que venham a diversificar o leque de produtos derivados de aldeídos e agregar valor à planta de álcoois de Camaçari. Em Várzea Paulista, foi concluída a instalação de um pós-reator na unidade de anidrido ftálico que possibilitará ampliar em até 30% a vida útil dos catalisadores, melhorar a conversão da matéria-prima em produto, aprimorar a qualidade do produto, e reduzir a geração de efluentes gasosos dessa planta.

As receitas bruta e líquida do trimestre atingiram R\$ 202,2 milhões e R\$ 158,9 milhões, respectivamente, com redução de 4,5% e 4,1% em relação às de 2005. O lucro operacional após equivalência patrimonial e amortização de ágio foi de R\$ 2,4 milhões, (R\$ 19,7 milhões em 2005) e o lucro líquido final foi de R\$ 1,8

milhões (R\$ 15,4 milhões em 2005). O EBITDA foi de R\$ 11,3 milhões (R\$ 27,0 milhões em 2005). A principal razão para estes resultados está no acentuado crescimento do custo dos produtos vendidos, que passou de 77% da receita líquida em 2005 para 87% em 2006, devido, principalmente, ao acréscimo do preço unitário de outros itens do custo variável como nitrogênio, oxogás, energia elétrica, gás natural e ródio dos nossos catalisadores.

### **Itaúsa Empreendimentos**

No trimestre, o setor imobiliário registrou aumento de 25% no número de unidades vendidas na cidade de São Paulo. Os lançamentos registraram queda de 40%, contribuindo para a redução do estoque. O maior volume de vendas em valor concentrou-se nas unidades de 4 dormitórios, com área em torno de 150 M<sup>2</sup>.

Os valores de locação de áreas de escritório são considerados baixos se comparados aos países da América do Norte e Europa, porém já são os mais elevados da América Latina. Isso demonstra o fortalecimento da economia brasileira e a confiança de investidores no setor.

A participação da Itaúsa Empreendimentos no Raposo Shopping foi vendida a grupo de investidores nacionais, estimulado pela crescente performance atingida em relação aos últimos anos.

## GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas é foco permanente de atenção das empresas do Grupo. No trimestre, foram investidos R\$ 10 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores, incluindo bolsas de estudo para cursos técnicos e de formação acadêmica.

A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 1.004 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes totalizaram R\$ 188 milhões.

## SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

No trimestre, algumas iniciativas das empresas do Grupo refletiram o compromisso da Itaúsa com as questões voltadas à sustentabilidade e à responsabilidade socioambiental.

O Itaú deu continuidade, no segmento de médias empresas, à implementação de práticas ligadas ao desenvolvimento sustentável. A carteira de crédito foi analisada com base nas tendências macro e micro econômicas para os diversos setores da economia e foi atribuído a esses setores *rating* específico para o risco socioambiental. Tiveram continuidade a avaliação do risco socioambiental na análise de empresas, a incorporação desta variável nas decisões de crédito e o processo de educação socioambiental dos parceiros comerciais por meio de informativos voltados ao segmento de médias empresas.

Em relação aos investimentos sociais e culturais destacam-se a atuação da Fundação Itaú Social e do Instituto Itaú Cultural. Os investimentos da Fundação Itaú Social totalizaram R\$ 5 milhões no trimestre. Destacam-se o lançamento da 3ª edição do Prêmio Escrevendo o Futuro, a implementação do Programa Melhoria da Educação no Município, em Minas Gerais, e a 2ª edição do Programa Jovens Urbanos em São Paulo. Os programas do Instituto Itaú Cultural totalizaram R\$ 4 milhões no trimestre. Sua sede, em São Paulo, recebeu mais de 57 mil visitantes. O Programa Rumos lançou a exposição Rumos Artes Visuais 2005-2006 – Paradoxos Brasil, com obras de 78 artistas.

## EVENTOS SUBSEQÜENTES

### Aquisição das Operações do BankBoston na América Latina

Em 1º de maio de 2006, o Itaú Holding e o Bank of America Corporation assinaram acordo, envolvendo a aquisição do BankBoston no Brasil, e o direito de exclusividade para adquirir as operações do BankBoston no Chile e no Uruguai e outros ativos financeiros de clientes da América Latina.

A transação relativa às operações no Brasil prevê o pagamento por meio da emissão de ações preferenciais do Itaú Holding, correspondendo à participação de aproximadamente 5,8% (68,5 milhões ações do capital do Itaú Holding), avaliadas em aproximadamente R\$ 4,5 bilhões (com base na cotação média de mercado em 28 de abril de 2006). Com isso, o Bank of America Corporation passará a ser um acionista do Itaú Holding e indicará um membro para o Conselho de Administração.

Com esse investimento, estima-se um ágio de R\$ 2,2 bilhões, líquido dos efeitos fiscais. O montante de dividendos/juros sobre capital próprio distribuído aos acionistas do Itaú Holding, considerando-se a nova base acionária, não será afetado por essa amortização e deverá ser superior ao do exercício de 2005.

Considerando-se o aumento de capital relacionado à incorporação de ações, a variação de sua participação acionária e a amortização do ágio, o efeito líquido positivo estimado no resultado da Itaúsa será de aproximadamente R\$ 600 milhões.

Essa operação, a maior transação já realizada no mercado financeiro brasileiro envolvendo troca de ações, garante ao Itaú não só a liderança entre as instituições privadas na administração de recursos de terceiros, custódia e nos mercados de grandes empresas e de pessoas físicas de alta renda, como também a oportunidade de expandir suas operações em novos mercados na América Latina.

A conclusão da operação está sujeita à aprovação pelo BACEN e demais autoridades competentes.

## Oferta Pública Ações Duratex

Para fortalecer sua imagem entre os agentes de mercado de capitais e aumentar a liquidez de suas ações, foi anunciado por meio de Fato Relevante publicado em 22 de fevereiro de 2006, Oferta Pública Primária de 4,5 milhões de Ações Ordinárias e Secundárias e 9,5 milhões de Ações Preferenciais da Duratex, tendo por vendedores a Itaúsa, Itaucorp, Fundação Itaúsa Industrial e Previ.

Esta operação foi totalmente implantada em abril, com grande sucesso, uma vez que a procura pelas ações superou em aproximadamente seis vezes a quantidade ofertada. O preço unitário de colocação das ações foi definido, por meio do processo de *book building* em R\$ 43,50, sendo a totalidade das ações alocada em aproximadamente 4.800 investidores, com destaque para a participação de estrangeiros que subscreveram 70% do total ofertado, conforme anúncio de encerramento da operação publicado em 28 de abril de 2006.

A oferta primária objetivou a capitalização da Companhia para futuras expansões, enquanto a oferta secundária permitiu o aumento significativo de liquidez, medido pelo valor diário de negociação que passou de R\$ 4,8 milhões, no período pré-oferta, para mais de R\$ 27 milhões, após o encerramento da operação. Também levou ao aumento do número de investidores que passou de 2.000 para mais de 5.000 acionistas.

O valor de mercado da Duratex evoluiu de R\$ 1,7 bilhão, em dezembro de 2005, para R\$ 2,8 bilhões, ao preço de colocação das ações, e o *free float* das ações preferenciais atingiu 83%, correspondendo a R\$ 1,3 bilhão.

Os efeitos na Itaúsa, líquidos dos correspondentes tributos, serão reconhecidos no segundo trimestre e resultarão em aumento do lucro líquido de aproximadamente R\$ 36,1 milhões, sendo R\$ 96,2 milhões correspondentes ao ganho de capital na venda de ações decorrentes da oferta pública secundária de ações preferenciais e R\$ 60,1 milhões de despesa de amortização de ágio na subscrição, na oferta pública primária, de ações ordinárias.

## **AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381**

No trimestre, não foram prestados pelos Auditores Independentes e partes relacionadas, da ITAÚSA e de suas controladas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos nossos acionistas o agradecimento pelo apoio e a confiança que procuramos retribuir com a obtenção de resultados diferenciados. Aos clientes o agradecimento pela escolha e pela fidelidade que procuramos retribuir com o oferecimento de produtos e serviços de qualidade. Aos nossos funcionários, o especial reconhecimento ao trabalho realizado e pelo empenho que têm proporcionado o crescimento sustentável de nossos negócios.

**(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 08.05.2006)**

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

#### Conselheiros

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

ARTEMIO BERTHOLINI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente e Diretor Geral

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Diretores Executivos

HENRI PENCHAS \*

RENATO ROBERTO CUOCO

*\* Diretor de Relações com Investidores*

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

HENRI PENCHAS

PAULO SETUBAL

### Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO

CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9



## BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

HENRI PENCHAS

JOSÉ VILARASAU SALAT

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

PERSIO ARIDA

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

SERGIO SILVA DE FREITAS

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente Sênior

HENRI PENCHAS

#### Vice-Presidentes Executivos

ALFREDO EGYDIO SETUBAL \*

CANDIDO BOTELHO BRACHER

*\* Diretor de Relações com Investidores*

#### Consultor Jurídico

LUCIANO DA SILVA AMARO

#### Diretores Executivos

RODOLFO HENRIQUE FISCHER

SÍLVIO APARECIDO DE CARVALHO

#### Diretores Gerentes

JACKSON RICARDO GOMES

MARCO ANTONIO ANTUNES

VILSON GOMES DE BRITO

#### Diretor Gerente Adjunto

WAGNER ROBERTO PUGLIESI

### CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Conselheiros

ARTUR EDUARDO BROCHADO DOS SANTOS SILVA

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

HENRI PENCHAS

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

JULIO LAGE GONZALEZ

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

RUBENS ANTONIO BARBOSA

SERGIO SILVA DE FREITAS

### CONSELHO CONSULTIVO

FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO

LÍCIO MEIRELLES FERREIRA

LUIZ EDUARDO CAMPELLO

### COMITÊ DE REMUNERAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Membros

CARLOS DA CAMARA PESTANA

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

### COMITÊ DE AUDITORIA

#### Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

#### Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### COMITÊ DE NEGOCIAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ALCIDES LOPES TÁPIAS

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA

HENRI PENCHAS

MARIA ELIZABETE VILAÇA LOPES AMARO

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

SÍLVIO APARECIDO DE CARVALHO

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO DE ATO OU FATO RELEVANTE

ALCIDES LOPES TÁPIAS

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA

ANTÔNIO JACINTO MATIAS

HENRI PENCHAS

MARIA ELIZABETE VILAÇA LOPES AMARO

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

SÍLVIO APARECIDO DE CARVALHO

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

#### Conselheiros

FERNANDO ALVES DE ALMEIDA

IRAN SIQUEIRA LIMA

## DURATEX S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

LAERTE SETUBAL FILHO  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
PAULO SETUBAL

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
JAIRO CUPERTINO  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

#### Conselheiros

IRAN SIQUEIRA LIMA  
WILTON DE MEDEIROS DAHER

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO  
PLINIO DO AMARAL PINHEIRO (\*)  
RAUL PENTEADO

(\*) *Diretor de Relações com Investidores*

#### Diretores Executivos

CARLOS ALBERTO TENÓRIO NOBRE  
ENRIQUE JUDAS MANUBENS  
JOSÉ ROBERTO REFINETTI GUIDI  
MÁRIO COLOMBELLI FILHO

#### Diretores Gerentes

ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO  
ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA  
ANTONIO MASSINELLI  
FLÁVIO DIAS SOARES

## ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
JAIRO CUPERTINO  
PAULO SETUBAL  
RENATO ROBERTO CUOCO  
RICARDO EGYDIO SETUBAL

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretor Geral

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

CLÁUDIO VITA FILHO  
RAUL PENTEADO DE OLIVEIRA NETO  
RICARDO EGYDIO SETUBAL \*

\* *Diretor de Relações com Investidores*

#### Diretor Executivo

WILTON RUAS DA SILVA

## ELEKEIROZ S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
PAULO SETUBAL

#### Conselheiros

CESAR CALVO HUIDOBRO  
EDGARDO DE AZEVEDO SOARES NETO  
RAUL PENTEADO DE OLIVEIRA NETO  
REINALDO RUBBI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretor Geral

REINALDO RUBBI \*

\* *Diretor de Relações com Investidores*

#### Diretores

CARLOS CALVO SANZ  
JULIÃO DE SOUZA ESCUDERO  
RICARDO JOSÉ BARALDI

## ITAÚSA EUROPA - INVESTIMENTOS SGPS LDA.

### CONSELHO DE GERÊNCIA

ALMIR VIGNOTO (Gerente Delegado)  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
HENRI PENCHAS  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
JOSÉ FRANCISCO CLARO  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
OLAVO EGYDIO SETUBAL  
PAULO SETUBAL  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

## BANCO ITAÚ EUROPA, S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

#### Vogais

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ALMIR VIGNOTO  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES

JOSÉ FRANCISCO CLARO  
RENATO ROBERTO CUOCO  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA

### COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

ALMIR VIGNOTO

#### Vogais

JOSÉ FRANCISCO CLARO  
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

JOSÉ MATA SOUSA MENDES

#### Vogais

JOÃO MANUEL RICARDO CATARINO  
PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE  
DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/03/2006	31/03/2005
<b>Circulante</b>	<b>127.486.034</b>	<b>116.697.903</b>
<b>Disponível</b>	<b>2.428.247</b>	<b>2.097.174</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)</b>	<b>21.106.263</b>	<b>21.590.658</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>27.960.737</b>	<b>21.964.519</b>
Títulos e Valores Mobiliários	11.617.686	9.358.184
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.721.548	2.674.684
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 11b)	11.047.183	7.436.286
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	2.574.320	2.495.365
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>13.109.065</b>	<b>11.663.100</b>
<b>Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Notas 4d, 4e e 7)</b>	<b>40.343.135</b>	<b>33.426.980</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	42.644.252	34.998.298
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.301.117)	(1.571.318)
<b>Estoques (Notas 4f e 8)</b>	<b>513.023</b>	<b>523.485</b>
de Produtos	495.430	503.813
de Imóveis	17.593	19.672
<b>Outros Créditos</b>	<b>21.095.966</b>	<b>24.728.078</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	12.620.673	13.417.021
Créditos Tributários (Nota 14b)	2.747.803	1.916.140
Diversos (Nota 13a)	5.817.744	9.480.766
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(90.254)	(85.849)
<b>Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)</b>	<b>282.151</b>	<b>267.499</b>
<b>Despesas Antecipadas (Notas 4h e 13c)</b>	<b>647.447</b>	<b>436.410</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>35.360.043</b>	<b>29.116.875</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)</b>	<b>1.336.940</b>	<b>567.569</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>8.512.088</b>	<b>8.501.711</b>
Títulos e Valores Mobiliários	6.884.578	7.141.649
Instrumentos Financeiros Derivativos	684.221	360.873
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	943.289	999.189
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>362.427</b>	<b>268.694</b>
<b>Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Notas 4d, 4e e 7)</b>	<b>18.957.576</b>	<b>14.264.787</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	21.324.876	15.981.456
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.367.300)	(1.716.669)
<b>Outros Créditos</b>	<b>5.384.166</b>	<b>5.031.469</b>
Créditos Tributários (Nota 14b)	1.589.007	1.873.693
Diversos (Nota 13a)	3.795.159	3.157.776
<b>Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)</b>	<b>-</b>	<b>336</b>
<b>Despesas Antecipadas (Notas 4h e 13c)</b>	<b>806.846</b>	<b>482.309</b>
<b>Permanente (Nota 15)</b>	<b>4.476.810</b>	<b>4.538.382</b>
<b>Investimentos (Notas 4i e 15all)</b>	<b>841.935</b>	<b>851.810</b>
Participações em Coligadas	656.200	688.622
Outros Investimentos	185.735	163.188
<b>Imobilizado (Notas 4j e 15b)</b>	<b>3.287.666</b>	<b>3.388.335</b>
de Uso Próprio	7.846.690	7.609.509
de Locação	119.564	138.523
Reservas Florestais	99.623	90.647
(Depreciações Acumuladas)	(4.778.211)	(4.450.344)
<b>Diferido (Notas 4k e 15b)</b>	<b>347.209</b>	<b>298.237</b>
Gastos de Organização e Expansão	893.056	779.626
(Amortização Acumulada)	(545.847)	(481.389)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>167.322.887</b>	<b>150.353.160</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

*(Em Milhares de Reais)*

<b>PASSIVO</b>	<b>31/03/2006</b>	<b>31/03/2005</b>
<b>Circulante</b>	<b>93.706.215</b>	<b>97.614.877</b>
<b>Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)</b>	<b>60.406.267</b>	<b>60.752.294</b>
Moeda Estrangeira	3.529.400	6.410.220
Moeda Nacional	47.411.233	43.768.961
Mercado Aberto	9.465.634	10.573.113
<b>Dívidas Subordinadas (Notas 4a e 10)</b>	<b>53.042</b>	<b>57.095</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6)</b>	<b>1.842.413</b>	<b>2.084.750</b>
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 4a)</b>	<b>299.741</b>	<b>449.468</b>
Moeda Estrangeira	114.796	327.317
Moeda Nacional	184.945	122.151
<b>Obrigações Sociais e Estatutárias</b>	<b>979.967</b>	<b>683.902</b>
<b>Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14d)</b>	<b>1.335.206</b>	<b>1.290.712</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>23.749.345</b>	<b>27.753.393</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	12.813.144	13.567.260
Operações com Cartões de Crédito	4.330.075	3.237.180
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Notas 4a e 10)	171.476	517.532
Diversas (Nota 13d)	6.434.650	10.431.421
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>2.271.106</b>	<b>2.084.694</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4l e 11a)</b>	<b>2.769.128</b>	<b>2.458.569</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>53.385.764</b>	<b>34.700.057</b>
<b>Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)</b>	<b>28.036.895</b>	<b>14.537.680</b>
Moeda Estrangeira	3.958.637	3.340.356
Moeda Nacional	11.629.301	4.403.469
Mercado Aberto	12.448.957	6.793.855
<b>Dívidas Subordinadas (Notas 4a e 10)</b>	<b>4.417.526</b>	<b>4.712.782</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6)</b>	<b>455.182</b>	<b>180.851</b>
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 4a)</b>	<b>332.075</b>	<b>218.949</b>
Moeda Estrangeira	150.389	38.514
Moeda Nacional	181.686	180.435
<b>Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14d)</b>	<b>4.743.619</b>	<b>3.020.221</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>2.631.354</b>	<b>2.934.265</b>
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Notas 4a e 10)	997.494	1.124.878
Diversas (Nota 13d)	1.633.860	1.809.387
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4l e 11a)</b>	<b>12.769.113</b>	<b>9.095.309</b>
<b>Resultado de Exercícios Futuros (Nota 4o)</b>	<b>118.496</b>	<b>89.435</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>9.831.975</b>	<b>8.750.464</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora (Nota 16)</b>	<b>10.280.437</b>	<b>9.198.327</b>
Capital Social (Nota 16a)	5.000.000	3.800.000
Reservas de Capital	28.423	27.560
Reservas de Reavaliação	49.132	50.390
Reservas de Lucros	5.466.483	5.232.932
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos (Notas 4b, 4c e 6a)	170.590	180.532
(-) Ações em Tesouraria	(434.191)	(93.087)
<b>Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa</b>	<b>20.112.412</b>	<b>17.948.791</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>167.322.887</b>	<b>150.353.160</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO**  
*(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>10.744.000</b>	<b>9.309.320</b>
Vendas de Produtos e Serviços	2.835.423	2.595.704
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	1.742.568	1.392.626
Financeiras	3.766.484	3.423.372
Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	540.609	399.884
Valores Mobiliários	1.686.029	1.319.302
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 15aIII)	37.206	67.225
Outras Receitas Operacionais (Nota 13e)	135.681	111.207
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(8.233.657)</b>	<b>(7.204.118)</b>
Custo dos Produtos e Serviços	(536.108)	(583.299)
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(1.517.404)	(1.186.861)
Patrimoniais	(1.437.024)	(729.132)
Administrativas	(2.133.401)	(1.895.687)
Honorários da Diretoria	(77.548)	(52.873)
Financeiras	(1.104.475)	(1.679.100)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(437.021)	(308.879)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(990.676)	(768.287)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>2.510.343</b>	<b>2.105.202</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL(Nota 13g)</b>	<b>19.524</b>	<b>12.344</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>2.529.867</b>	<b>2.117.546</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL(Notas 4n e 14aI)</b>	<b>(772.981)</b>	<b>(592.869)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(916.516)	(794.888)
Referentes a Diferenças Temporárias	143.535	202.019
<b>RESULTADO EXTRAORDINÁRIO</b>	<b>-</b>	<b>(114.572)</b>
Da Controladora	-	(38.960)
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	-	(75.612)
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(174.097)</b>	<b>(100.139)</b>
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000	(110.684)	(72.026)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(63.413)	(28.113)
<b>LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS</b>	<b>(783.213)</b>	<b>(630.902)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA</b>	<b>799.576</b>	<b>679.064</b>
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	783.213	630.902
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA</b>	<b>1.582.789</b>	<b>1.309.966</b>
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 16a)	3.176.014	3.224.559
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	251,75	210,59
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	3.236,90	2.852,58



**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADO**

( Em Milhares de Reais )

	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005
<b>A- ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>5.623.253</b>	<b>2.584.327</b>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	799.576	679.064
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido		
Participação de Acionistas Minoritários	783.213	630.902
Depreciação e Amortização	162.230	169.342
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(37.206)	(67.191)
Resultado Extraordinário em Controladas e Coligadas	-	(67.428)
Provisão para Perdas	(2.172)	(4.501)
Variação Cambial do Permanente	5.429	(837)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	1.711.070	1.339.351
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>3.912.183</b>	<b>1.244.976</b>
Aumento do Exigível a Longo Prazo	3.904.428	1.246.891
Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados	5.272	-
Custo de Investimentos Alienados	439	29
Variação do Resultado de Exercícios Futuros	2.044	(1.944)
<b>B- APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>1.307.460</b>	<b>1.702.427</b>
Aumento do Realizável a Longo Prazo	890.755	1.126.500
Ajuste TVM e Derivativos em Controladas e Coligada	(755)	64.287
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	110.248	140.646
Investimentos no Período	17.600	7.488
Aumento do Ativo Diferido	33.194	15.207
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	297.060	191.926
Dividendos Propostos	294.686	194.625
Variação Líquida de Minoritários	(335.328)	(38.252)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>4.315.793</b>	<b>881.900</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>4.315.793</b>	<b>881.900</b>
<b>No Início do Exercício</b>	<b>29.464.026</b>	<b>18.201.126</b>
Ativo Circulante	116.247.503	101.660.453
Passivo Circulante	86.783.477	83.459.327
<b>No Final do Exercício</b>	<b>33.779.819</b>	<b>19.083.026</b>
Ativo Circulante	127.486.034	116.697.903
Passivo Circulante	93.706.215	97.614.877

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/03/2006	31/03/2005
<b>Circulante</b>	<b>874.148</b>	<b>806.472</b>
Disponível	6.311	3
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)	511.170	628.544
Juros sobre Capital Próprio	250.399	150.029
Créditos Tributários	6.577	1.502
Outros Créditos Diversos (Nota 13b)	99.691	26.394
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>17.372</b>	<b>105.148</b>
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)	32	32
Créditos Tributários	3.797	-
Outros Créditos Diversos (Nota 13b)	13.543	105.116
<b>Permanente</b>	<b>10.647.082</b>	<b>9.084.548</b>
Investimentos		
Participações em Controladas (Nota 15a)	10.633.583	9.070.101
Outros Investimentos	4.116	4.204
Imobilizado (Nota 15b)	9.383	10.243
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.538.602</b>	<b>9.996.168</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>509.520</b>	<b>353.750</b>
Dividendos a Pagar	429.340	331.557
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	77.372	19.207
Outras Obrigações (Nota 13d)	2.808	2.986
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>13.264</b>	<b>11.301</b>
Obrigações Fiscais (Nota 14d)	13.264	11.301
<b>Patrimônio Líquido (Nota 16)</b>	<b>11.015.818</b>	<b>9.631.117</b>
Capital Social (Nota 16a)	5.000.000	3.800.000
Reservas de Capital	28.423	27.560
Reservas de Reavaliação	49.132	50.390
Reservas de Lucros (Nota 16c)	6.201.864	5.665.722
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos (Notas 4b, 4c e 6a)	170.590	180.532
(-) Ações em Tesouraria	(434.191)	(93.087)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>11.538.602</b>	<b>9.996.168</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO**

*(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.086.069</b>	<b>755.853</b>
Financeiras	-	4.188
Valores Mobiliários	95.515	112.264
Resultado de Participações em Controladas (Nota 15a)	989.716	638.886
Outras Receitas Operacionais	838	515
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(35.107)</b>	<b>(28.652)</b>
Patrimoniais	(220)	(226)
Administrativas	(4.318)	(4.515)
Honorários da Diretoria	(1.329)	(1.219)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(29.240)	(22.692)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.050.962</b>	<b>727.201</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13g)</b>	<b>20.526</b>	<b>7.586</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>1.071.488</b>	<b>734.787</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 4n e 4a)</b>	<b>(15.672)</b>	<b>(37.169)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(94.427)	(64.947)
Referentes às Diferenças Temporárias	78.755	27.778
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(1.151)</b>	<b>(1.067)</b>
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(1.151)	(1.067)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.054.665</b>	<b>696.551</b>
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 16)	3.176.014	3.224.559
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	332,07	216,01
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	3.468,44	2.986,80

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16)**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total	
	Capital Social Realizado	Correção Monetária Lei 8.200	Agio na Subscrição de Ações	Opções para Incentivos Fiscais	Reservas de Reavaliação	Legal				Estatutárias
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>3.800.000</b>	<b>25.013</b>	<b>1.453</b>	<b>1.094</b>	<b>50.673</b>	<b>470.730</b>	<b>4.794.027</b>	<b>244.819</b>	<b>(83.087)</b>	<b>9.294.722</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(101.244)
Varição no Exercício do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	(64.287)	-	(64.287)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(283)	-	-	-	-	283
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	696.551
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Legal	-	-	-	-	-	34.827	-	-	-	(34.827)
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	366.138	-	-	(366.138)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(194.625)
<b>Saldos em 31 de março de 2005</b>	<b>3.800.000</b>	<b>25.013</b>	<b>1.453</b>	<b>1.094</b>	<b>50.390</b>	<b>505.557</b>	<b>5.160.165</b>	<b>180.532</b>	<b>(83.087)</b>	<b>9.631.117</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>5.000.000</b>	<b>25.013</b>	<b>1.781</b>	<b>1.629</b>	<b>49.392</b>	<b>588.815</b>	<b>4.852.810</b>	<b>148.887</b>	<b>(434.191)</b>	<b>10.234.136</b>
Varição no Exercício do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	21.703	-	21.703
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(260)	-	-	-	-	260
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.054.665
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Legal	-	-	-	-	-	52.733	-	-	-	(52.733)
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	707.506	-	-	(707.506)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(294.686)
<b>Saldos em 31 de março de 2006</b>	<b>5.000.000</b>	<b>25.013</b>	<b>1.781</b>	<b>1.629</b>	<b>49.132</b>	<b>641.548</b>	<b>5.560.316</b>	<b>170.590</b>	<b>(434.191)</b>	<b>11.015.818</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

( Em Milhares de Reais )

	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005
<b>A- ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>322.319</b>	<b>228.199</b>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.054.665	696.551
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido:		
Depreciação e Amortização	220	226
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(738.408)	(479.605)
Provisão para Perdas	7	22
Amortização de Ágios	1.325	150
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	317.809	217.344
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>4.510</b>	<b>10.855</b>
Aumento do Exigível a Longo Prazo	4.510	6.141
Custo de Investimentos Alienados	-	6
Baixa de Imobilizado de Uso	-	6
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	4.702
<b>B- APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>301.138</b>	<b>201.100</b>
Aumento do Realizável a Longo Prazo	6.452	6.470
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	-	5
Dividendos Propostos	294.686	194.625
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>21.181</b>	<b>27.099</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>21.181</b>	<b>27.099</b>
<b>No Início do Exercício</b>	<b>343.447</b>	<b>425.623</b>
Ativo Circulante	1.211.452	1.017.113
Passivo Circulante	868.005	591.490
<b>No Final do Exercício</b>	<b>364.628</b>	<b>452.722</b>
Ativo Circulante	874.148	806.472
Passivo Circulante	509.520	353.750

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2006 E 2005**

(Em Milhares de Reais)

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos titulares de cartões de crédito. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações. As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Financeiras na Demonstração do Resultado.

O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.



### NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos significativos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação própria e de empresas controladas foram incluídos na consolidação. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídas por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocadas. Os impostos diferidos referentes aos ajustes a valor de mercado de títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos) e títulos disponíveis para venda, inclusive sobre provisão adicional, são apresentados no Balanço Patrimonial pelos respectivos valores líquidos (nota 14dII). As Operações com Características de Concessão de Crédito e a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa estão apresentadas no Balanço Patrimonial líquido das baixas em prejuízo (*write-off*) realizadas adicionalmente, relativas às operações integralmente provisionadas e consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação a longo prazo. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (nota 16d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente nos acréscimos dos investimentos da Credicard e Orbitall, na parceria para constituição das empresas: Financeira Americana Itaú S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, e Financeira Itaú CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento e na aquisição de parte das ações do Banco BPI S.A. são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos, de modo a:

- a) evitar redução desnecessária de Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais;
- b) evitar desnecessário aumento de capital;
- c) obter melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem as aquisições dos investimentos, de modo a:

- a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores;
- b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

No BANCO BANESTADO S.A. (BANESTADO) e na ITAÚSA CONSOLIDADO estão constituídos créditos tributários em montante considerado adequado às suas perspectivas de lucro futuro.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		Participação (%)	
		31/03/2006	31/03/2005
<b>ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS</b>			
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(1)	48,25	46,84
Banco Itaú S.A.		48,25	46,84
Banco Itaú-BBA S.A.		46,20	44,85
Banco Itaured Financiamentos S.A.		48,25	46,84
Banco Fiat S.A.		48,25	46,84
Banco Itaú Buen Ayre S.A.		48,25	46,84
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		89,84	89,57
Banco Itaú Europa, S.A.		89,89	89,62
Itaú Bank, Ltd.		48,25	46,84
Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil		48,25	46,84
Itaú Corretora de Valores S.A.		48,25	46,84
Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(2)	24,12	23,42
Financeira Americanas Itaú S.A - Crédito, Financiamento e Investimento	(3)	24,12	-
Itaú Seguros S.A. e Controladas		48,25	46,84
Itaú Vida e Previdência S.A.		48,25	46,84
Cia. Itaú de Capitalização		48,25	46,84
Itaucard Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento		48,25	46,84
Credicard Banco S.A.	(4)	24,12	23,42
Orbitall Serviços e Processamento e Informatização Comercial S.A. e controlada		48,25	46,84
Redecard S.A.	(4)	15,41	14,96
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.		48,25	46,84
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		48,25	46,84
Akbar Marketing e Serviços, LDA. e Controladas		46,19	44,85
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, LDA. e Controladas		48,25	46,84
Itaúsa Export S.A. e Controladas		88,50	88,19
Serasa S.A.	(4)	15,62	15,17
<b>ÁREA INDUSTRIAL</b>			
Duratex S.A.	(1)	47,58	47,66
Itautec S.A.	(1)	94,22	94,22
Elekeiroz S.A.	(1)	96,52	96,41
Itaúsa Empreendimentos S.A.		100,00	100,00

(1) Companhia aberta.

(2) Investimento aprovado a funcionar pelo BACEN em 05/04/2005. A partir de 30/09/2005, passou a ser incluída na consolidação integralmente, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Itaú Holding)

(3) Investimento constituído em 27/04/2005 e aprovado a funcionar pelo BACEN em 21/02/2006.

(4) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação.

**NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

**b) Títulos e Valores Mobiliários**

1. Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.
2. Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área de Serviços Financeiros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares do BACEN nº 3.068 de 08/11/2001 e SUSEP nº 314 de 27/12/2005. São classificados nas seguintes categorias:
  - títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
  - títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
  - títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

3. Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item 2 acima, nas controladas da ITAÚSA da Área de Serviços Financeiros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

**c) Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas.
- e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional (CMN) de 21/12/1999, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
  - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- f) Estoques** - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.
- g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- h) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- i) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- j) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos.

Na Área Financeira quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113/1998 da Receita Federal. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, sendo que para as empresas da Área Financeira os bens/equipamentos com valores residuais até R\$ 3 são integralmente depreciados. As depreciações são calculadas, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4%	a	8%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10%	a	25%
Sistemas de processamento de dados	20%	a	50%

**k) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisições de software, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a dez e cinco anos respectivamente.

**l) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização** - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 120 de 24/12/2004.

#### **I - Seguros:**

- Provisão de Prêmios não Ganhos - constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios - constituída quando constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Prêmios não Ganhos de riscos vigentes mas não emitidos - calculada com base em estudos técnicos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros;
- Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulamentações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

#### **II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência:**

Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio.

- Provisão de Benefícios a Regularizar e Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar – referem-se aos valores ainda não regularizados até a data do balanço;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada insuficiência das provisões matemáticas.

#### **III - Capitalização:**

- Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão de Sorteios a Realizar - calculada conforme definição em nota técnica;
- Provisão de Sorteios a Pagar – constituída pelos sorteios de títulos contemplados;
- Provisão para Contingências – constituída pela aplicação da quota de contingência sobre o valor arrecadado.

**m) Provisões e Passivos Contingentes** – Provisões e passivos contingentes, coerentemente com as práticas conservadoras adotadas, são usualmente provisionados com base em opinião de assessores legais e em adição, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

I- Contingências trabalhistas:

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente pelo valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, para processos baseados em causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado;

II- Contingências cíveis:

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente:

- ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante; ou
- pelo valor indenizatório pretendido nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais – que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial, para processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante;

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

III- Contingências fiscais e previdenciárias:

Provisões de origem em contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e estão constituídas pelo valor integral em discussão, atualizadas de acordo com a regulamentação vigente.

Os depósitos em garantia são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

**n) Tributos** – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS (*)	1,65%
COFINS (*)	7,60%
ISS	até 5,00%
CPMF	0,38%

(\*) Para a Itaúsa e suas controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS/COFINS incidente sobre as receitas financeiras, exceto as oriundas de juros sobre o capital próprio, foi reduzida a zero a partir de agosto de 2004. Para as empresas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

**o) Resultado de Exercícios Futuros** – referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos decorrentes da expectativa de resultado futuro, não absorvidos no processo de consolidação.

**NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	Valor Contábil	
	31/03/2006	31/03/2005
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>13.675.935</b>	<b>12.685.761</b>
<b>Posição Bancada (*)</b>	<b>9.472.773</b>	<b>7.884.037</b>
<b>Posição Financiada</b>	<b>4.203.162</b>	<b>4.801.724</b>
Com Livre Movimentação	30.129	-
Sem Livre Movimentação	4.173.033	4.801.724
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP</b>	<b>577.092</b>	<b>255.668</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>8.190.176</b>	<b>9.216.798</b>
<b>TOTAL</b>	<b>22.443.203</b>	<b>22.158.227</b>

(\*) Inclui R\$ 6.609.940 (R\$ 2.933.267 em 31/03/2005) referentes à aplicação no mercado aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F).



**NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)**

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAUSA.

**a) Resumo**

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado	
		Patrimônio Líquido		31/03/2006	31/03/2005
		Resultado	-		
<b>Itaúsa e Área Industrial</b>					
Títulos e Valores Mobiliários	880.972	-	880.972	661.837	
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	-	-	-	54.138	
<b>Subtotal</b>	<b>880.972</b>	<b>-</b>	<b>880.972</b>	<b>715.975</b>	
<b>Área de Serviços Financeiros (1)</b>					
Títulos para Negociação (2)	18.073.796	7.543	18.081.339	13.958.184	
Títulos Disponíveis para Venda	12.075.114		12.571.537	9.652.997	
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	1.813.208	-	1.813.208	3.555.544	
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	3.128.396	277.373	3.405.769	2.983.530	
<b>Subtotal</b>	<b>35.090.514</b>	<b>284.916</b>	<b>35.871.853</b>	<b>30.150.255</b>	
Impostos Diferidos		(176.113)			
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento		16.783			
Empresa não Consolidada		12.621			
<b>Total do Ajuste a Valor de Mercado</b>		<b>349.714</b>	<b>(280.000)</b>	<b>(400.000)</b>	
<b>Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)</b>					
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>35.971.486</b>	<b>284.916</b>	<b>36.472.825</b>	<b>30.466.230</b>	
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	7.462	-	7.462	22.274	
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	2.042.431	247.702	2.290.133	2.243.327	
<b>Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>2.049.893</b>	<b>247.702</b>	<b>2.297.595</b>	<b>2.265.601</b>	
<b>Participação de Minoritários</b>		<b>(179.124)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAUSA</b>		<b>170.590</b>			

(1) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias.

(2) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 11.047.183 (R\$ 7.436.286 em 31/03/2005), cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(3) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 186.311 (ajuste positivo no valor de R\$ 154.902 em 31/03/2005).

Na ITAUSA, o valor de R\$ 511.202 é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

**b) Instrumentos Financeiros Derivativos** - A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma as controladas da ITAÚSA vêm operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

- *Hedge* - para realização de *hedge* de portfólio estrutural;
- *Trading* - servindo de instrumentos para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, realizam-se operações com contratos de derivativos de futuro, termo, opções e *swap* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/03/2006 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- *Swap*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de *Black & Scholes*.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER/(RECE BIDO) (A PAGAR)/PAGO	AJUSTE A VALOR DE MERCADO	VALOR DE MERCADO	
	31/03/2006	31/03/2005	31/03/2006	31/03/2006	31/03/2006	31/03/2005
<b>Contratos de futuros</b>	<b>478.116.366</b>	<b>71.968.984</b>	<b>15.493</b>	<b>-</b>	<b>15.493</b>	<b>4.178</b>
Compromissos de compra	277.819.138	22.442.296	(35.860)	-	(35.860)	(28.170)
Compromissos de venda	200.297.228	49.526.688	51.353	-	51.353	32.348
<b>Contratos de swaps</b>			<b>563.093</b>	<b>(49.551)</b>	<b>513.542</b>	<b>465.054</b>
Posição ativa	45.346.939	29.528.212	1.205.179	207.098	1.412.277	1.007.762
Posição passiva	44.783.846	29.114.392	(642.086)	(256.649)	(898.735)	(542.708)
<b>Contratos de opções</b>	<b>96.510.473</b>	<b>43.766.269</b>	<b>64.407</b>	<b>100.468</b>	<b>164.875</b>	<b>5.534</b>
De compra - posição comprada	11.506.566	10.176.574	192.533	(25.355)	167.178	99.001
De venda - posição comprada	36.293.561	17.829.150	207.387	85.476	292.863	195.727
De compra - posição vendida	29.842.052	9.854.052	(279.112)	47.834	(231.278)	(127.972)
De venda - posição vendida	18.868.294	5.906.493	(56.401)	(7.487)	(63.888)	(161.222)
<b>Contratos a termo</b>			<b>347.754</b>	<b>(368)</b>	<b>347.386</b>	<b>266.050</b>
Compras a receber			-	-	-	1.959
Obrigações por Compra a Pagar			-	-	-	(1.387.126)
Vendas a Receber			347.754	(368)	347.386	1.651.217
Obrigações por Venda a Entregar			-	-	-	-
<b>Outros instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>13.837.014</b>	<b>5.158.410</b>	<b>92.804</b>	<b>(10.433)</b>	<b>82.371</b>	<b>33.318</b>
Posição ativa	8.507.522	2.955.163	1.169.865	16.200	1.186.065	79.891
Posição passiva	5.329.492	2.203.247	(1.077.061)	(26.633)	(1.103.694)	(46.573)
			<b>ATIVO</b>	<b>283.051</b>	<b>3.405.769</b>	<b>3.035.557</b>
			<b>PASSIVO</b>	<b>(242.935)</b>	<b>(2.297.595)</b>	<b>(2.265.601)</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>40.116</b>	<b>1.108.174</b>	<b>769.956</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/03/2006	31/03/2005
<b>Futuros</b>	106.532.528	329.863.211	27.127.569	14.593.058	478.116.366	71.968.984
<b>Swaps</b>	7.711.965	15.895.528	8.624.990	11.909.277	44.141.760	28.627.886
<b>Opções</b>	14.155.645	18.886.188	62.969.969	498.671	96.510.473	43.766.269
<b>Outros</b>	2.276.269	4.714.459	2.691.708	4.154.578	13.837.014	5.158.410

## NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### a) Resumo

#### I) Por Tipo de Operação

	31/03/2006	31/03/2005
Operações de Crédito	46.035.702	39.086.155
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	9.621.403	4.977.007
Operações com Cartões de Crédito	6.964.686	5.051.314
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	1.234.826	1.720.326
Outros Créditos Diversos (2)	112.511	144.952
<b>Total</b>	<b>63.969.128</b>	<b>50.979.754</b>
Avais e Fianças (3)	8.076.855	6.032.326
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>72.045.983</b>	<b>57.012.080</b>

(1) Compostos por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos. Contabilizados em Outras Obrigações/Carteira de Câmbio (nota 9).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber. Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

#### II) Por Setor de Atividade

	31/03/2006		31/03/2005	
<b>Setor Público</b>	<b>1.360.947</b>	<b>2,1</b>	<b>1.310.065</b>	<b>2,6</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>62.608.181</b>	<b>97,9</b>	<b>49.669.689</b>	<b>97,4</b>
Pessoa Jurídica	30.063.432	47,0	27.020.669	53,0
Pessoa Física	32.544.749	50,9	22.649.020	44,4
<b>Total</b>	<b>63.969.128</b>	<b>100,0</b>	<b>50.979.754</b>	<b>100,0</b>

### b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(4.107.176)</b>	<b>(3.053.555)</b>
Constituição Líquida do Período	(1.439.714)	(755.608)
Write-Off	878.473	521.176
<b>Saldo Final</b>	<b>(4.668.417)</b>	<b>(3.287.987)</b>
Provisão Específica (1)	(1.700.891)	(1.054.489)
Provisão Genérica (2)	(1.467.526)	(1.083.498)
Provisão Excedente (3)	(1.500.000)	(1.150.000)

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

Obs.: As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 256.442 (R\$ 272.463 em 31/03/2005) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682 do BACEN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697 do BACEN, de 24/02/2000, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50, poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

Em 31/03/2006, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,3% (6,4% em 31/03/2005).

### c) Recuperação e Renegociação de Créditos

#### I- Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005
Constituição Líquida do Período	(1.439.714)	(755.608)
Recuperações	158.572	162.198
Renegociação	50.770	54.158
Recebimento	107.802	108.040
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.281.142)</b>	<b>(593.410)</b>

#### II- Créditos renegociados

	31/03/2006	31/03/2005
Créditos Renegociados	1.543.950	990.703
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(614.653)	(407.748)
Porcentagem	39,8	41,2

**NOTA 8 - ESTOQUES**

	31/03/2006	31/03/2005
<b>Produtos</b>	<b>495.430</b>	<b>503.813</b>
Matéria-Prima	217.108	199.147
Produtos em Elaboração	29.293	29.811
Produtos Acabados	187.317	200.999
Almojarifado	61.712	73.856
<b>Imóveis</b>	<b>17.593</b>	<b>19.672</b>
<b>Total</b>	<b>513.023</b>	<b>523.485</b>

**NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	31/03/2006	31/03/2005
<b>ATIVO - OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>12.620.673</b>	<b>13.417.021</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME (*)	6.229.943	6.426.618
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	8.700	1.097
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	6.528.088	7.118.452
(-) Adiantamentos Recebidos - MN	(146.058)	(129.146)
<b>PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>12.813.144</b>	<b>13.567.260</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	6.345.851	7.004.839
Obrigações por Compras de Câmbio - MN (*)	6.465.169	6.560.449
Outras	2.124	1.972
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>94.816</b>	<b>123.460</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	79.701	73.500
Créditos de Exportação Confirmados - ME	15.115	49.960

(\*) Saldos líquidos do montante de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio incluído na carteira de operações de crédito.

**NOTA 10 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR  
EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS**

	31/03/2006	31/03/2005
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>7.488.037</b>	<b>9.750.576</b>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.522.391	3.749.837
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	3.965.646	6.000.739
<b>Moeda Nacional</b>	<b>59.040.534</b>	<b>48.172.430</b>
Depósitos	51.613.437	43.943.845
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.192.038	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.235.059	4.228.585
<b>Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)</b>	<b>1.168.970</b>	<b>1.642.410</b>
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>21.914.591</b>	<b>17.366.968</b>
Carteira Própria	17.791.339	12.504.879
Carteira de Terceiros	4.123.252	4.862.089
<b>Dívidas Subordinadas</b>	<b>4.470.568</b>	<b>4.769.877</b>
CDB	2.041.020	1.860.016
Debêntures	604.787	604.660
Euronotes	970.576	1.256.927
Ações Preferenciais Resgatáveis	854.185	1.048.274
<b>Total</b>	<b>94.082.700</b>	<b>81.702.261</b>

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

(2) Contabilizada em Outras Obrigações.

**NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, VIDA E PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO****a) Composição das Provisões Técnicas**

	31/03/2006	31/03/2005
<b>Seguros</b>	<b>1.343.929</b>	<b>1.128.760</b>
Prêmios não Ganhos	709.163	608.735
Sinistros a Liquidar	377.496	323.260
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	190.769	159.731
Insuficiência de Prêmios - Saúde (1)	41.841	18.439
Insuficiência de Prêmios - Outros	14.265	5.598
Matemática de Benefícios a Conceder	7.407	9.888
Excedente Financeiro	1.161	1.049
Benefícios a Regularizar	923	1.229
Resgates e Outros Valores a Regularizar	904	831
<b>Vida e Previdência</b>	<b>13.113.454</b>	<b>9.391.936</b>
Prêmios não Ganhos	233.742	202.247
Sinistros a Liquidar	36.944	33.411
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	49.241	42.794
Matemática de Benefícios a Conceder	12.268.209	8.694.920
Matemática de Benefícios Concedidos	92.152	80.567
Excedente Financeiro	252.336	179.516
Oscilação Financeira	83.274	85.881
Oscilação de Risco	21.256	14.185
Insuficiência de Contribuição (2)	43.626	40.240
Resgates e Outros Valores a Regularizar	18.577	10.041
Insuficiência de Prêmios	8.261	6.439
Riscos Não Expirados	1.200	1.239
Benefícios a Regularizar	1.297	456
Administrativa	3.339	-
<b>Capitalização</b>	<b>1.080.858</b>	<b>1.033.182</b>
Matemática para Resgates	1.000.662	942.611
Contingências	68.469	76.416
Sorteios a Realizar / a Pagar	11.727	14.155
<b>TOTAL</b>	<b>15.538.241</b>	<b>11.553.878</b>

(1) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

Atendendo às normas contábeis norte-americanas, conservadoramente foi estimada e complementada a provisão para R\$ 549.000 nas demonstrações contábeis arquivadas na SEC (Securities and Exchange Commission), relativas a 31.12.2004, suficiente para cobrir eventuais déficits até a extinção dos planos em 2.099.

Para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde continua sendo discutido junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a reestruturação dos planos, bem como reajustes adicionais dos preços. Com o objetivo de cobrir o desequilíbrio existente foi procedido aumento de capital julgado suficiente para suprir de recursos o ramo de seguro-saúde.

As diferenças contábeis entre as práticas local e norte-americana, para fins de cobertura dos valores estimados, compensam-se substancialmente pelo critério de amortização de ágio.

(2) Constituída com base em avaliação atuarial visando suprir obrigações futuras dos planos.



## b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/03/2006	31/03/2005	31/03/2006	31/03/2005	31/03/2006	31/03/2005	31/03/2006	31/03/2005
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações Mercado Aberto	185.273	57.834	202.575	56.486	189.244	141.348	577.092	255.668
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	915.469	827.619	12.740.537	9.192.434	908.786	910.787	14.564.792	10.930.840
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	11.047.183	7.436.286	-	-	11.047.183	7.436.286
Outros	915.469	827.619	1.693.354	1.756.148	908.786	910.787	3.517.609	3.494.554
Públicos	236.974	225.265	694.424	991.798	119.276	129.730	1.050.674	1.346.793
Privados	678.495	602.354	998.930	764.350	789.510	781.057	2.466.935	2.147.761
Direitos Creditórios (2)	237.465	226.151	189.113	161.330	-	-	426.578	387.481
Imóveis	-	39.820	-	-	-	-	-	39.820
<b>TOTAL</b>	<b>1.338.207</b>	<b>1.151.424</b>	<b>13.132.225</b>	<b>9.410.250</b>	<b>1.098.030</b>	<b>1.052.135</b>	<b>15.568.462</b>	<b>11.613.809</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

## c) Resultado das Operações

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>40.611</b>	<b>34.172</b>	<b>34.203</b>	<b>31.760</b>	<b>28.774</b>	<b>25.073</b>	<b>103.588</b>	<b>91.005</b>
Receita Financeira das Op. Com Seguros, Previdência e Capitalização	40.719	34.172	453.851	324.811	46.039	40.901	540.609	399.884
Despesa Financeira das Op. Com Seguros, Previdência e Capitalização	(108)	-	(419.648)	(293.051)	(17.265)	(15.828)	(437.021)	(308.879)
<b>Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>104.784</b>	<b>102.387</b>	<b>68.773</b>	<b>56.020</b>	<b>51.607</b>	<b>47.358</b>	<b>225.164</b>	<b>205.765</b>
Receita de Prêmios e Contribuições	533.397	427.767	996.150	734.286	177.133	192.549	1.706.680	1.354.602
Variações das Provisões Técnicas	(18.440)	3.012	(425.994)	(241.482)	(124.113)	(144.025)	(568.547)	(382.495)
Despesas com Sinistros	(321.554)	(264.772)	(38.368)	(29.934)	-	-	(359.922)	(294.706)
Despesas de Comercialização	(102.053)	(78.127)	(6.654)	(6.412)	-	-	(108.707)	(84.539)
Despesas com Benefícios e Resgate	-	-	(453.850)	(395.374)	-	-	(453.850)	(395.374)
Outras Receitas e Despesas	13.434	14.507	(2.511)	(5.064)	(1.413)	(1.166)	9.510	8.277
<b>TOTAL</b>	<b>145.395</b>	<b>136.559</b>	<b>102.976</b>	<b>87.780</b>	<b>80.381</b>	<b>72.431</b>	<b>328.752</b>	<b>296.770</b>

**NOTA 12 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES**

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em processos judiciais relativos a contingências trabalhistas, cíveis e fiscais e previdenciárias, visando a contestação de índices de reajuste, reclamações trabalhistas, danos materiais e morais e ações contestatórias de natureza fiscal. Contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-empregados e sindicatos, buscando recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional. Contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando indenização por danos materiais e morais, com base em motivos diversos, tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos.

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões de contingências:

	01/01 a 31/03/2006				01/01 a 31/03/2005
	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>903.395</b>	<b>897.877</b>	<b>159.901</b>	<b>1.961.173</b>	<b>2.064.479</b>
Saldo Oriundo de Aquisição de Investimentos	-	-	-	-	-
Variação Cambial	-	-	(5.201)	(5.201)	1.455
Movimentação Líquida refletida no resultado	150.138	74.404	26.490	251.032	122.551
Baixas por Pagamento	(74.145)	(35.127)	-	(109.272)	(85.506)
<b>Saldo Final (Nota 13d)</b>	<b>979.388</b>	<b>937.154</b>	<b>181.190</b>	<b>2.097.732</b>	<b>2.102.979</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 13a)</b>	<b>579.733</b>	<b>284.205</b>	-	<b>863.938</b>	<b>710.798</b>

As Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias e os respectivos depósitos em garantia estão apresentados nas notas 14c e 14dIII. A partir de 31/03/2006 passaram a ser reconhecidas por regime de competência as receitas referentes à atualização dos depósitos em garantia e as despesas com atualização dos exigíveis correspondentes, produzindo um efeito positivo no resultado líquido dos impostos de R\$ 47.811.

A ITAÚSA e suas controladas não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que, com base na opinião de assessores legais, possam afetar significativamente os resultados de suas operações no caso de sentença definitiva desfavorável.

**NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS****a) Outros Créditos - Diversos**

	31/03/2006	31/03/2005
<b>Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes</b>	<b>3.374.004</b>	<b>2.257.103</b>
Fiscais e Previdenciárias (nota 14cl)	2.510.066	1.546.305
Trabalhistas (nota 12)	579.733	543.551
Cíveis (nota 12)	284.205	167.247
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	313.420	484.440
Impostos e Contribuições a Compensar	985.566	858.274
Contribuição Social a Compensar - MP 2.158 de 24/08/2001(nota 14bl)	1.083.689	1.270.690
Rendas a Receber	553.155	523.637
Prêmios de Seguros a Receber	666.007	632.224
Duplicatas a Receber	623.316	652.144
Negociação e Intermediação de Valores	1.393.373	4.968.247
<b>Devedores Diversos</b>	<b>361.350</b>	<b>339.336</b>
No País	305.513	258.059
No Exterior	55.837	81.277
Diversos	259.023	652.447
<b>Total</b>	<b>9.612.903</b>	<b>12.638.542</b>

Na ITAÚSA, estão compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar - R\$ 97.268 (R\$ 25.069 em 31/03/2005) e créditos com empresas ligadas - R\$ 96.018 em 31/03/2005.

**b) Outros Valores e Bens**

	31/03/2006	31/03/2005
Bens não de Uso Próprio	363.670	370.194
(-) Provisão para Desvalorizações	(82.196)	(102.516)
Outros	677	157
<b>Total</b>	<b>282.151</b>	<b>267.835</b>

**c) Despesas Antecipadas**

	31/03/2006	31/03/2005
Termo de Cooperação Técnica (*)	1.009.074	536.904
Comissões	185.311	209.279
Propaganda e Publicidade	141.288	94.950
Outras	118.620	77.586
<b>TOTAL</b>	<b>1.454.293</b>	<b>918.719</b>

(\*) Representam basicamente os montantes despendidos para aquisição do direito de crédito das folhas de pagamento e arrecadação de tributos Municipais e Estaduais. O saldo em 31/03/2006 está representado principalmente por R\$ 450.500 relativo ao contrato realizado em 16/09/2005 com a Prefeitura do Município de São Paulo e R\$ 320.541 (R\$ 360.597 em 31/03/2005) relativo a contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás.

**d) Outras Obrigações - Diversas**

	31/03/2006	31/03/2005
<b>Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12)</b>	<b>2.097.732</b>	<b>2.102.979</b>
Trabalhistas	979.388	1.086.202
Cíveis	937.154	760.521
Outras	181.190	256.256
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.601.140	1.728.174
Negociação e Intermediação de Valores	1.792.126	5.438.745
Provisão de Pessoal	487.205	423.102
Fornecedores	142.107	133.399
Contrato de Prestação de Serviços AOLA (1)	-	163.347
Contas a Pagar Investimentos - LASA (2)	-	200.000
<b>Credores Diversos</b>	<b>1.097.685</b>	<b>1.239.825</b>
No País	1.038.641	1.117.331
No Exterior	59.044	122.494
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	172.504	206.148
Provisões e Credores Diversos	678.011	605.089
<b>Total</b>	<b>8.068.510</b>	<b>12.240.808</b>

(1) Em 29/12/2005, foi firmado contrato entre o Itaú Holding e America On Line Latin America Inc. (AOLA) decidindo o encerramento da parceria, o que representou a mútua liberação de todas as suas obrigações relativas à aliança estratégica e seus aditamentos, que resultou no reconhecimento integral do Contrato de Prestação de Serviços até essa data.

(2) Refere-se ao valor a pagar decorrente da parceria entre o Itaú Holding e as Lojas Americanas S.A. (LASA). A Liquidação Financeira ocorreu em 27/04/2005.

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Gratificações e Participações a Pagar - R\$ 1.265 (R\$ 1.172 em 31/03/2005) e por Provisões para Passivos Contingentes - R\$ 886 (R\$ 235 em 31/03/2005).

**e) Outras Receitas Operacionais**

	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005
Reversão de Provisões Operacionais	25.202	42.470
Recuperação de Encargos e Despesas	24.720	25.713
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	26.532	10.078
Aluguéis	2.035	2.476
Outras	57.192	30.470
<b>Total</b>	<b>135.681</b>	<b>111.207</b>

**f) Outras Despesas Operacionais**

	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005
Despesas Tributárias (Nota 14all)	575.082	449.279
Provisões para Passivos Contingentes		
Fiscais e Tributários	11.819	32.367
Cíveis	75.689	53.368
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	64.949	67.079
Comercialização de Cartões de Crédito	66.066	43.454
Sinistros	53.890	25.369
Varição Cambial Líquida entre Ativos e Passivos de Empresas no Exterior	8.097	10.211
Outras	135.084	87.160
<b>Total</b>	<b>990.676</b>	<b>768.287</b>

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 27.858 (R\$ 22.299 em 31/03/2006).

**g) Resultado não Operacional**

	<b>01/01 a 31/03/2006</b>	<b>01/01 a 31/03/2005</b>
(Provisão) / Reversão de Provisões não Operacionais	2.851	8.756
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional	20.063	5.733
Ganhos / (Perdas) de Capital e Outras	(3.390)	(2.145)
<b>Total</b>	<b>19.524</b>	<b>12.344</b>

Na ITAÚSA, está composto basicamente por Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional - R\$ 20.512 (R\$ 7.399 em 31/03/2005).

## NOTA 14 - TRIBUTOS

## a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I) Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.529.867</b>	<b>2.117.546</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (nota 4n) respectivamente	(860.155)	(719.966)
<b>Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>90.142</b>	<b>102.132</b>
Participações em Coligadas	12.650	22.857
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(154.316)	(14.701)
Juros sobre o Capital Próprio	201.194	131.427
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	15.968	14.045
Outras	14.646	(51.496)
<b>(Inclusões) Exclusões Temporárias</b>	<b>(186.544)</b>	<b>(112.766)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(320.851)	(126.668)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	221.368	116.726
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	169.024	23.062
Juros sobre o Capital Próprio	(190.677)	(62.112)
Provisões para Contingências Cíveis, Fiscais e Outras	(65.408)	(63.774)
<b>(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/ Base Negativa de CS</b>	<b>40.041</b>	<b>(64.288)</b>
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(916.516)</b>	<b>(794.888)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	146.868	192.210
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	(3.333)	9.809
<b>(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>143.535</b>	<b>202.019</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(772.981)</b>	<b>(592.869)</b>

Na ITAÚSA a despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, deduzida da respectiva realização referente às diferenças temporárias, decorre basicamente da tributação de JCP recebidos/a receber de controladas, líquidos dos valores pagos/declarados aos seus acionistas e da valorização de títulos e valores mobiliários conforme item III.

## II) Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 31/03/2006			01/01 a 31/03/2005		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (nota 13f)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (nota 13f)	Total
Pis e Cofins	(58.142)	(415.333)	(473.475)	(75.401)	(306.647)	(382.048)
ISS	(3.320)	(76.930)	(80.250)	(3.008)	(64.379)	(67.387)
IPI	(36.825)	-	(36.825)	(35.490)	-	(35.490)
ICMS	(75.615)	-	(75.615)	(87.578)	-	(87.578)
CPMF	-	(60.593)	(60.593)	-	(59.476)	(59.476)
Outros	(2.313)	(24.206)	(26.519)	(3.230)	(18.777)	(22.007)
<b>Total (nota 4n)</b>	<b>(176.215)</b>	<b>(577.062)</b>	<b>(753.277)</b>	<b>(204.707)</b>	<b>(449.279)</b>	<b>(653.986)</b>

(\*) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receita de Vendas de Produtos e Serviços.

Na ITAÚSA, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 4.555 (R\$3.681 de 01/01 a 31/03/2005) e COFINS no montante de R\$ 20.979 (R\$ 16.954 de 01/01 a 31/03/2005).

## III) Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referente à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquido dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o Banco Itaú Holding Financeira S.A. realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge) conforme observado na nota 20b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto que a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

No período encerrado em 31/03/2006, devido à valorização do Real frente ao Dólar Norte-Americano e Euro, essas operações apresentaram resultado positivo tributável, o que justifica a elevada despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, PIS e COFINS.

**b) Créditos Tributários**

I) O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2005	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2006	31/03/2005
<b>Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social</b>	<b>572.020</b>	<b>(80.750)</b>	<b>45.757</b>	<b>537.027</b>	<b>784.486</b>
<b>Diferenças temporárias:</b>	<b>3.240.664</b>	<b>(565.460)</b>	<b>1.124.579</b>	<b>3.799.783</b>	<b>3.005.347</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.388.404	(159.777)	475.338	1.703.965	1.248.338
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	208.162	(208.162)	398.856	398.856	221.615
Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias	408.240	(129)	16.808	424.919	361.318
Provisões relativas a Processos Trabalhistas	233.068	(29.205)	50.530	254.393	287.642
Provisões relativas a Ações Cíveis	277.884	(10.651)	28.563	295.796	235.657
Provisões para Imóveis	44.583	(3.046)	2.359	43.896	33.730
Outros	680.323	(154.490)	152.125	677.958	617.047
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>3.812.684</b>	<b>(646.210)</b>	<b>1.170.336</b>	<b>4.336.810</b>	<b>3.789.833</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.</b>	<b>1.125.971</b>	<b>(42.282)</b>	<b>-</b>	<b>1.083.689</b>	<b>1.270.690</b>

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários montam a R\$ 10.374 (R\$ 1.502 em 31/03/2005) e estão representados basicamente por juros sobre o capital próprio.



II) A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001, existentes em 31/03/2006, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	TOTAL	
2006	2.117.370	537.027	2.654.397	180.590
2007	608.455	-	608.455	302.554
2008	424.632	-	424.632	328.403
2009	262.250	-	262.250	272.142
2010	139.308	-	139.308	-
acima de 2010	247.768	-	247.768	-
<b>Total</b>	<b>3.799.783</b>	<b>537.027</b>	<b>4.336.810</b>	<b>1.083.689</b>
Valor Presente (*)	3.375.497	503.352	3.878.849	931.012

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes às variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

III) Os Créditos Tributários Não Contabilizados montam a R\$ 501.792 (R\$ 555.657 em 31/03/2005).

Na ITAÚSA, os créditos tributários não contabilizados montam a R\$ 834 (R\$ 35.338 em 31/03/2005)

**c) Depósitos e Valores em Garantia para Interposição de Recursos Fiscais e Previdenciários**

## I) Movimentação de Depósitos para Interposição de Recursos Fiscais e Previdenciários

	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.015.083</b>	<b>1.450.465</b>
Apropriação de Rendas	374.813	582
Movimentação no Período	<u>120.170</u>	<u>95.258</u>
Depósitos Efetuados	120.341	107.512
Levantamentos Efetuados	(134)	(10.106)
Conversão em Renda	(37)	(2.148)
<b>Saldo Final (nota 13a)</b>	<b>2.510.066</b>	<b>1.546.305</b>

II) Em garantia de recursos voluntários (artigo 32 da Lei 10.522/02) estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 583.029 representado, basicamente, por Imóveis de Uso.

## d) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I) O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31/03/2006	31/03/2005
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	546.534	494.097
Impostos e Contribuições a Recolher	357.472	270.801
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	1.750.518	713.733
Provisão para Contingências Fiscais e Previdenciárias	3.424.301	2.832.302
<b>Total</b>	<b>6.078.825</b>	<b>4.310.933</b>

Na ITAÚSA, a Provisão para Impostos e Contribuições a Recolher monta a R\$ 46.601 (R\$ 19.207 em 31/03/2005) e está representado basicamente por PIS e COFINS.

II) Movimentação da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos

	31/12/2005	Realização/ Reversão	Constituição	31/03/2006	31/03/2005
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>1.200.655</b>	<b>(85.238)</b>	<b>525.585</b>	<b>1.641.002</b>	<b>610.098</b>
Superveniência de Depreciação - Leasing	971.930	(7.837)	229.206	1.193.299	467.029
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	51.844	(2.595)	-	49.249	64.091
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	86.639	-	204.411	291.050	9.028
Ajustes a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	30.042	(30.042)	-	-	-
Reserva de Reavaliação	8.887	(80)	-	8.807	30.568
Outros	51.313	(44.684)	91.968	98.597	39.382
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 3)</b>	<b>154.631</b>	<b>(45.115)</b>	<b>-</b>	<b>109.516</b>	<b>103.635</b>
<b>Total</b>	<b>1.355.286</b>	<b>(130.353)</b>	<b>525.585</b>	<b>1.750.518</b>	<b>713.733</b>

Na ITAÚSA a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos monta a R\$ 24.046 e está representado basicamente por PIS e COFINS.

III) Movimentação da Provisão para Contingências Fiscais e Previdenciárias

	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005
<b>Saldo Inicial</b>	<b>3.069.572</b>	<b>2.704.606</b>
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>354.759</u>	<u>136.345</u>
Encargos sobre Tributos	289.266	40.711
Constituição Líquida	79.509	95.773
Baixas por Reversão	(14.016)	(139)
Baixas por Pagamento	(30)	(8.649)
<b>Saldo Final</b>	<b>3.424.301</b>	<b>2.832.302</b>

**e) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes**

Abaixo demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	<b>01/01 a 31/03/2006</b>	<b>01/01 a 31/03/2005</b>
Tributos Recolhidos ou Provisionados	1.864.970	1.667.121
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	1.495.643	1.245.917
<b>Total</b>	<b>3.360.613</b>	<b>2.913.038</b>

## NOTA 15 - PERMANENTE

## a) Investimentos

## I) Participações em Controladas - ITAÚSA

Empresas	Saldos em 31/12/2005 (a)	Recebimento / Provisão de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Amortização de Ágio	Saldos em 31/03/2006 (a)	Saldos em 31/03/2005 (a)	Resultado de Participação em Controladas 01 a 31/03/2005
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	8.030.305	(266.902)	975.406	26.476	(1.175)	8.764.110	7.287.863	592.975
Itaúsa Export S.A.	493.870	-	(110)	(4.053)	(150)	489.557	548.902	887
Itaucorp S.A.	522.428	-	12.660	-	-	535.088	472.300	20.268
Duratex S.A.	337.308	(4.918)	13.725	-	-	346.115	321.504	9.434
Itautec S.A.	216.617	-	10.990	-	-	227.607	211.330	17.649
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	87.914	-	1.525	(721)	-	88.718	104.567	3.569
Elekpart Participações e Administração S.A.	124.009	-	2.429	-	-	126.438	66.492	312
Ith Zux Cayman Company Ltd.	37.578	-	(3.013)	-	-	34.565	42.996	562
Elekeiroz S.A.	8.800	-	70	-	-	8.870	8.207	599
Outras Controladas	15.969	-	(3.454)	-	-	12.515	5.940	30
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9.874.798</b>	<b>(271.820)</b>	<b>1.010.228</b>	<b>21.702</b>	<b>(1.325)</b>	<b>10.633.583</b>	<b>9.070.101</b>	<b>646.285</b>

(a) Inclui a totalidade de ágios/deságios sendo: R\$ 51.305 em 31/12/2005, R\$ 49.980 em 31/03/2006 e R\$ 7.503 em 31/03/2005.

(b) Inclui receita não operacional por variação de participação sendo: R\$ 20.512 em 31/03/2006 e R\$ 7.399 em 31/03/2005.

(c) Inclui a totalidade da despesa de variação cambial sendo: R\$ 8.778 em 31/03/2006 e R\$ 5.605 em 31/03/2005.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Líquido do Período	Nº de ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	8.300.000	17.999.062	1.979.497	534.425.660	28.030	88,84
Itaúsa Export S.A.	508.552	777.604	(141)	14.702.122.576	148.328.939	80,00
Itaucorp S.A.	220.000	549.366	12.638	23.819.714	7.871.959	99,99
Duratex S.A.	325.000	1.082.103	44.842	14.183.161	4.911.557	64,29
Itautec S.A.	194.835	320.291	7.324	155.411.287	-	89,17
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	644.408	905.766	53.964	29.708.318	-	12,14
Elekpart Participações e Administração S.A.	220.453	376.409	7.277	252.930.540	-	33,38
Ith Zux Cayman Company Ltd.	76.034	45.630	485	35.000.000	-	100,00
Elekeiroz S.A.	200.000	319.510	1.812	11.183.657	12.628.787	3,85

**II) Composição de Investimentos - ITAÚSA CONSOLIDADO**

	31/03/2006	31/03/2005
<b>Participações em Coligadas</b>	<b>656.200</b>	<b>688.622</b>
Banco BPI S.A.	548.331	567.851
AGF Brasil Seguros S.A.	103.468	114.336
Outros	4.401	6.435
<b>Outros Investimentos</b>	<b>185.735</b>	<b>163.188</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	109.425	114.336
Títulos Patrimoniais	50.585	40.532
Ações e Cotas	24.784	25.831
Outros	107.324	83.274
Provisão para Perdas	(106.383)	(100.785)
<b>TOTAL</b>	<b>841.935</b>	<b>851.810</b>

**III) Composição do Resultado de Participações em Coligadas - ITAÚSA CONSOLIDADO**

	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	61.030	96.209
Variação Cambial de Investimentos	(23.824)	(28.984)
<b>TOTAL</b>	<b>37.206</b>	<b>67.225</b>

## b) Imobilizado de Uso e Diferido

	31/03/2006			31/03/2005		
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual
<b>Imobilizado</b>	<b>8.065.877</b>	<b>(4.778.211)</b>	<b>3.287.666</b>	<b>7.838.679</b>	<b>(4.450.344)</b>	<b>3.388.335</b>
<b>Imobilizado Próprio (*)</b>	<b>7.846.690</b>	<b>(4.727.415)</b>	<b>3.119.275</b>	<b>7.609.509</b>	<b>(4.366.516)</b>	<b>3.242.993</b>
<b>Imóveis</b>	<b>2.848.347</b>	<b>(1.204.254)</b>	<b>1.644.093</b>	<b>2.833.209</b>	<b>(1.143.353)</b>	<b>1.689.856</b>
Terrenos	871.098	-	871.098	863.526	-	863.526
Edificações	1.977.249	(1.204.254)	772.995	1.969.683	(1.143.353)	826.330
<b>Outras Imobilizações</b>	<b>4.998.343</b>	<b>(3.523.161)</b>	<b>1.475.182</b>	<b>4.776.300</b>	<b>(3.223.163)</b>	<b>1.553.137</b>
Instalações de Uso	262.772	(195.183)	67.589	268.841	(194.195)	74.646
Móveis e Equipamentos de Uso	1.801.007	(997.389)	803.618	1.971.196	(1.164.022)	807.174
Sistema Processamento de Dados	2.596.326	(2.175.923)	420.403	2.181.873	(1.732.261)	449.612
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	338.238	(154.666)	183.572	354.390	(132.685)	221.705
<b>Imobilizado de Locação</b>	<b>119.564</b>	<b>(50.796)</b>	<b>68.768</b>	<b>138.523</b>	<b>(83.828)</b>	<b>54.695</b>
<b>Imóveis</b>	<b>119.564</b>	<b>(50.796)</b>	<b>68.768</b>	<b>138.523</b>	<b>(83.828)</b>	<b>54.695</b>
Edificações	101.011	(49.583)	51.428	138.523	(83.828)	54.695
Móveis e Equipamentos de Uso	18.553	(1.213)	17.340	-	-	-
<b>Reservas Florestais</b>	<b>99.623</b>	<b>-</b>	<b>99.623</b>	<b>90.647</b>	<b>-</b>	<b>90.647</b>
Florestas	99.623	-	99.623	90.647	-	90.647
<b>Diferido</b>	<b>893.056</b>	<b>(545.847)</b>	<b>347.209</b>	<b>779.626</b>	<b>(481.389)</b>	<b>298.237</b>
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	301.482	(115.234)	186.248	212.943	(93.659)	119.284
Gastos com Aquisição de Softwares	216.059	(113.801)	102.258	234.252	(120.725)	113.527
Outros Gastos Diferidos	375.515	(316.812)	58.703	332.431	(267.005)	65.426

(\*) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 14cII).

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações - R\$ 6.222 (R\$ 6.783 em 31/03/2005).

**NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA****a) Capital Social**

O capital social da ITAÚSA é de R\$ 5.000.000 e está representado por 3.249.559.486 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.215.752.051 ações ordinárias e 2.033.807.435 ações preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Ações Representativas do Capital Social</b>			
Quantidade de Ações em 31/12/2005	1.215.752.051	2.033.807.435	3.249.559.486
Quantidade de Ações em 31/03/2006	1.215.752.051	2.033.807.435	3.249.559.486
<b>Ações em Tesouraria</b>			
Quantidade de Ações em 31/12/2005	10.983.372	62.562.008	73.545.380
Quantidade de Ações em 31/03/2006 (*)	10.983.372	62.562.008	73.545.380
Em Circulação em 31/03/2006	1.204.768.679	1.971.245.427	3.176.014.106
Em Circulação em 31/03/2005	1.206.398.844	2.018.160.642	3.224.559.486

(\*) Com base em autorizações do Conselho de Administração, no período foram adquiridas ações próprias, para manutenção em tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado. Abaixo são discriminados o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 31/03/2006:

Custo/Valor de Mercado (R\$ 1/por lote de mil ações)	Ordinárias	Preferenciais
Custo Médio	7,23	5,67
Valor de Mercado	10,30	9,34



**b) Dividendos**

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação trimestral do dividendo mínimo obrigatório, paga na forma de Juros sobre o Capital Próprio, por deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada no dia 06/03/2006, foi elevada de R\$ 9,50 para R\$ 12,00 por lote de mil ações, a partir dos pagos em 03/07/2006, inclusive.

**I. Cálculo**

Lucro Líquido	1.054.665	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(52.733)	
Base de Cálculo do Dividendo	1.001.932	
Juros sobre o Capital Próprio	250.483	25,00%

**II. Pagamento/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio**

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Provisionados (*)</b>			
1 parcela trimestral de R\$ 12,00 por lote de mil ações a ser paga em julho de 2006	38.112	5.717	32.395
Complementar a ser declarado -R\$ 80,7848 por lote de mil ações	256.574	38.486	218.088
<b>Total em 31/03/2006 - R\$ 92,7848 por lote de mil ações</b>	<b>294.686</b>	<b>44.203</b>	<b>250.483</b>
<b>Total em 31/03/2005 - R\$ 60,3570 por lote de mil ações</b>	<b>194.625</b>	<b>29.194</b>	<b>165.431</b>

(\*) Registrados em Obrigações Sociais e Estatutárias.

**c) Reservas de Lucros**

	31/03/2006	31/03/2005
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>6.201.864</b>	<b>5.665.722</b>
Legal	641.548	505.557
Estatutárias	5.560.316	5.160.165
Equalização de Dividendos (1)	2.258.057	2.232.646
Reforço do Capital de Giro (2)	1.516.137	1.290.828
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	1.786.122	1.636.691

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

**d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre Itaúsa e Itaúsa Consolidado**

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005	31/03/2006	31/03/2005
<b>ITAÚSA</b>	<b>1.054.665</b>	<b>696.551</b>	<b>11.015.818</b>	<b>9.631.117</b>
Amortização de Ágios	23.918	(12.173)	(735.261)	(796.717)
Crédito Tributário	(279.007)	(5.314)	-	364.047
Resultados Não Realizados	-	-	(120)	(120)
<b>ITAÚSA CONSOLIDADO</b>	<b>799.576</b>	<b>679.064</b>	<b>10.280.437</b>	<b>9.198.327</b>

**NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS**

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado e a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 19a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. No período, as empresas consolidadas efetuaram doações à Fundação Itaú Social de R\$ 749 (R\$ 629 de 01/01 a 31/03/2005) e ao IIC de R\$ 5.500 ( R\$ 5.150 de 01/01 a 31/03/2005).

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam -se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira; e
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela Itaúsa, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	<b>31/03/2006</b>	<b>31/03/2005</b>
Duratex S.A.	140.071	164.669
Elekeiroz S.A.	61.503	42.488
Itautec S.A.	52.303	50.288
<b>Total</b>	<b>253.877</b>	<b>257.445</b>

**NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO**

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITÁUSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prejuízo) Não Realizado (1)	
					Em Resultado	
	31/03/2006	31/03/2005	31/03/2006	31/03/2005	31/03/2006	31/03/2005
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	22.443.203	22.158.227	22.476.766	22.162.479	33.563	4.252
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	36.472.825	30.466.230	36.939.136	31.021.132	979.517	1.103.106
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)					280.000	400.000
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					496.423	540.086
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					203.094	163.020
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	59.300.711	47.691.767	59.575.698	47.907.451	274.987	215.684
Participação no Banco BPI S.A.	548.331	567.851	1.929.236	1.333.336	1.380.905	765.485
Recursos Captados por Controladas	88.443.162	75.289.974	88.539.143	75.280.763	(95.981)	9.211
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	1.168.970	1.642.410	1.166.347	1.551.341	2.623	91.069
Dívidas Subordinadas	4.470.568	4.769.877	4.511.433	4.695.492	(40.865)	74.385
Ações em Tesouraria	1.566.566	492.513	2.273.135	973.081	443.302	432.077
<b>Total Não Realizado</b>			<b>2.978.051</b>	<b>2.695.269</b>	<b>2.728.112</b>	<b>2.195.556</b>

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes - Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 1.247.944 (R\$ 1.265.746 em 31/03/2005) em resultado e R\$ 1.211.766 (R\$ 1.203.828 em 31/03/2005) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos pré-fixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 03/04/2006, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 295 de 14/06/2005 da SUSEP, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como mantidos até o vencimento.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Participação em Coligada - No Exterior (Banco BPI S.A.), pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 03/04/2006, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros pré-fixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de *swap* contratadas para *hedge* dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

**NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Nos termos da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

**a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:**

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanko, pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, pela PREBEG – Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG e pela Fundação Itaúsa Industrial (entidades fechadas de previdência complementar), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso do FUNBEP, da PREBEG e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social.

Todos os planos que se caracterizam como de benefícios definidos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

Aos novos funcionários é oferecido plano na modalidade de contribuição definida através do Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A., no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial, no caso das empresas da Área Industrial.

A Fundação Itaúsa Industrial ofereceu aos participantes do Plano BD-Duratex, no período de 01/07 a 31/08/2005, a possibilidade de migrarem para o Plano de contribuição definida (CD-PAI), obtendo uma taxa de sucesso de migração de 97%.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 7.461 (R\$ 7.057 de 01/01 a 31/03/2005). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

**b) Benefícios Pós-Emprego:**

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A., nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 2.596 (R\$ 2.193 de 01/01 a 31/03/2005). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

**c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:**

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	31/03/2006	31/03/2005
Ativos líquidos dos planos	9.883.877	8.992.399
Passivos atuariais	(8.266.042)	(7.373.738)
Superveniência (*)	1.617.835	1.618.661

(\*) Conforme parágrafo 49.g do anexo da Deliberação CVM 371/00, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantém provisões no montante de R\$ 31.718 (R\$ 27.046 em 31/03/2005) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

**d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência**

	01/01 a 31/03/2006			01/01 a 31/03/2005		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	9.327.392	(8.128.430)	1.198.962	8.685.202	(7.235.424)	1.449.778
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	285.334	(255.596)	29.738	264.892	(226.923)	37.969
Benefícios Pagos	(98.021)	98.021	-	(88.609)	88.609	-
Contribuições Patroc./Participantes	16.568	-	16.568	15.655	-	15.655
Ganhos/(Perdas) no Período (1)/(2)	352.604	19.963	372.567	115.259	-	115.259
Valor Presente Final do Período	9.883.877	(8.266.042)	1.617.835	8.992.399	(7.373.738)	1.618.661

(1) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

(2) O ganho dos passivos atuariais se refere a revisão das contribuições futuras.

## e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

	31/03/2006		31/03/2005	
	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% <sup>aa</sup>	10,77% <sup>aa</sup> (3)	10,24% <sup>aa</sup>	11,30% <sup>aa</sup> (3)
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% <sup>aa</sup>	15,25% <sup>aa</sup> (4)	12,32% <sup>aa</sup>	13,40% <sup>aa</sup>
Tábua de Mortalidade	GAM-83	GAM-83	GAM-83	GAM-83
Rotatividade	Exp. Itaú 1999/2001	Exp. Towers	Exp. Itaú 1999/2001	Exp. Towers
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% <sup>aa</sup>	8,68% <sup>aa</sup> (5)	7,12% <sup>aa</sup>	9,20% <sup>aa</sup> (5)
Crescimentos Benefícios Previdência Social/ Planos	4,00% <sup>aa</sup>	4,50% <sup>aa</sup>	4,00% <sup>aa</sup>	5,00% <sup>aa</sup>
Inflação	4,00% <sup>aa</sup>	4,50% <sup>aa</sup>	4,00% <sup>aa</sup>	5,00% <sup>aa</sup>
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Funbep e Prebeg.

(2) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial (Planos de Benefícios Definidos patrocinados pela Duratex S.A. e suas controladas - BD-Duratex, e pela Itautec e suas controladas - BD-Itautec).

(3) O plano BD-Itautec utiliza taxa de desconto de 8,68% a.a.

(4) O plano BD-Itautec utiliza taxa de retorno esperado dos ativos de 14,50% a.a.

(5) O plano BD-Itautec utiliza a taxa de crescimento salarial futuro de 10,77% a.a.

(6) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.



**NOTA 20 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES****a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

**b) Saldos em Moeda Estrangeira**

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	31/03/2006	31/03/2005
<b>Investimentos Permanentes no Exterior</b>	<b>6.497.256</b>	<b>7.166.427</b>
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(10.286.381)	(11.175.294)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(3.789.125)</b>	<b>(4.008.867)</b>

A posição cambial líquida, caso considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

## NOTA 21 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Abaixo apresentamos a Demonstração do Fluxo de Caixa elaborado pelo Método Indireto:

## a) ITAÚSA CONSOLIDADO

	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>3.628.620</b>	<b>2.480.765</b>
Lucro Líquido	799.576	679.064
Ajuste ao Lucro Líquido:	2.829.044	1.801.701
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	55.986	1.894
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.440.400	755.897
Ajuste de Provisão e Passivos Contingentes	77.501	65.194
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	(6.388)	110.869
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(78.715)	24.341
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	568.547	382.495
Depreciações e Amortizações	162.230	169.342
Resultado Extraordinário em Controladas	-	(67.428)
Tributos Diferidos	(143.535)	(202.019)
(Lucro) Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	3.754	2.743
Resultado de Participação em Coligadas	(37.206)	(67.191)
Variação Cambial do Ativo Permanente	5.429	(837)
(Reversão) Provisão para Perdas	(2.172)	(4.501)
Resultado dos Acionistas Minoritários	783.213	630.902
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(3.045.364)</b>	<b>(3.768.272)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	472.557	(2.370.530)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(2.758.702)	409.599
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	1.463.643	(47.075)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(4.211.602)	(4.095.098)
(Aumento) Redução em Estoques	(55.177)	(16.382)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(532.883)	(4.185.608)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	71.953	(95.813)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(2.538)	2.122
(Aumento) em Ajuste de TVM em Coligada	(20.948)	-
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	330.160	148.310
(Redução) Aumento em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	2.196.129	6.484.147
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	2.044	(1.944)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>583.256</b>	<b>(1.287.507)</b>
Alienação de Investimentos	439	29
Alienação de Imobilizado de Uso	5.272	-
Aquisição de Investimentos	(17.600)	(7.488)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(110.248)	(140.646)
Aplicações no Diferido	(33.194)	(15.207)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	335.328	38.252
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>179.997</b>	<b>(125.060)</b>
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(941.153)	486.015
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	2.904.760	1.537.303
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	(113.687)	1.268.550
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	(16.248)	23.912
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	25.370	(45.230)
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	(973.936)	(438.149)
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(37.650)	(284.958)
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	(107.465)	(106.332)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(711.485)	(540.722)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(557.390)	(426.029)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>(528.884)</b>	<b>1.474.360</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA</b>	<b>234.369</b>	<b>61.793</b>
Disponibilidades no Início do Período	2.193.878	2.035.381
Disponibilidades no Final do Período	2.428.247	2.097.174

## b) ITAÚSA

	01/01 a 31/03/2006	01/01 a 31/03/2005
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>45.989</b>	<b>50.663</b>
Lucro Líquido	1.054.665	696.551
Ajuste ao Lucro Líquido:	(1.008.676)	(645.888)
Amortização de Ágio	1.325	150
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(1.010.228)	(646.285)
(Reversão) Provisão para Perdas	7	21
Depreciações e Amortizações	220	226
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(120.000)</b>	<b>(103.292)</b>
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(126.553)	(137.353)
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	150.736	31.056
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	(144.183)	3.005
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>(74.011)</b>	<b>(52.629)</b>
Alienação de Investimentos	-	6
Alienação de Imobilizado	-	6
Aquisição de Imobilizado de Uso	-	(5)
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos	637.584	478.461
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>637.584</b>	<b>478.468</b>
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(557.390)	(426.029)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>(557.390)</b>	<b>(426.029)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>6.183</b>	<b>(190)</b>
Disponibilidades no Início do Período	128	193
Disponibilidades no Final do Período	6.311	3
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>6.183</b>	<b>(190)</b>

## Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

1. Efetuamos revisões limitadas das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) referentes aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2006 e de 2005, compreendendo os balanços patrimoniais e as correspondentes demonstrações do resultado, as origens e aplicações de recursos consolidados e individuais e as mutações do patrimônio líquido da controladora, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
3. Baseados em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 2 de maio de 2006

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin  
Contador CRC 1SP110374/O-0

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas da  
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais (ITR) da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado), correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2006, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório, sem expressar opinião, sobre essas informações trimestrais (ITR). As informações trimestrais das empresas controladas Banco Itaú Holding Financeira S.A., Itaú Export S.A., Itaúsa Europa – Investimentos, SGPS, Ltda., Duratex S.A., Itautec S.A., e Elekeiroz S.A., relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2006, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e consolidação (nota 15), foram revisados por outros auditores independentes. Nosso relatório de revisão especial, no que diz respeito aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente na revisão desses outros auditores independentes.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Baseados em nossa revisão especial, e na revisão de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais (ITR) referidas no parágrafo 1 para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).
- 4 O balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2005 e a respectiva demonstração do resultado correspondente ao trimestre findo naquela data, apresentados para fins comparativos, foram revisados por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial, emitido 9 de maio de 2005, não continha ressalva.

São Paulo, 05 de maio de 2006

Orlando Octavio de Freitas Jr.  
Sócio-Contador  
CRC 1SP178871/O-4  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5

# ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ - 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao primeiro trimestre de 2006, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, entendendo que refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovadas pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 5 de maio de 2006.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO  
Presidente

ARTEMIO BERTHOLINI  
Conselheiro

WALTER DOS SANTOS  
Conselheiro